



**UFOP**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
ESCOLA DE DIREITO, TURISMO E MUSEOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE TURISMO**



**MARIA VILLA DE ABREU MAIA**

**TURISMO DE EVENTOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE  
O DOZE DE OUTUBRO EM OURO PRETO, MINAS GERAIS**

**OURO PRETO**

**2025**

**MARIA VILLA DE ABREU MAIA**

**TURISMO DE EVENTOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE  
O DOZE DE OUTUBRO EM OURO PRETO, MINAS GERAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Turismo.

Orientadora: Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta.

**OURO PRETO**

**2025**



## FOLHA DE APROVAÇÃO

**Maria Villa de Abreu Maia**

### **TURISMO DE EVENTOS NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: UM ESTUDO SOBRE O DOZE DE OUTUBRO EM OURO PRETO, MINAS GERAIS**

Monografia apresentada ao Curso de Turismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Turismo

Aprovada em 24 de fevereiro de 2026.

#### Membros da banca

Dra. Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto  
Dra. Alissandra Nazareth de Carvalho - Universidade Federal de Ouro Preto  
Dra. Thays Regina Rodrigues Pinho - Universidade Federal de Ouro Preto

Dra. Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 17/03/2026.



Documento assinado eletronicamente por **Carolina Lescura de Carvalho Castro Volta**, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR, em 17/03/2026, às 10:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufop.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1076296** e o código CRC **6E2A09A7**.

## RESUMO

Na cidade de Ouro Preto, ocorre todos os anos a Festa do Doze de Outubro, da qual une temáticas importantes para o estudo do turismo de eventos. A presente monografia tem como objetivo geral explorar o turismo de eventos no contexto universitário, a partir do estudo acerca da Festa, considerando seus efeitos sociais, culturais e econômicos na cidade e na vida dos estudantes locais. O problema consiste em compreender como um evento de origem universitária, sem uma administração formal clara, afeta a dinâmica de uma cidade Patrimônio da Humanidade. Para isso, utilizou-se o método dedutivo em uma pesquisa de natureza exploratória e qualitativa. Os procedimentos metodológicos envolveram pesquisa bibliográfica e documental, além da realização de entrevistas semiestruturadas com representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto e da Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP). Os resultados demonstram que o evento possui uma dinâmica de organização estritamente independente e autogerida, viabilizada pelo financiamento e força de trabalho dos próprios moradores e ex-alunos das repúblicas federais. Apesar da lacuna de dados oficiais sobre o impacto financeiro, nota-se que o fluxo de visitantes impulsiona expressivamente a cadeia turística local. Ademais, a festa ultrapassa os limites do lazer para se consolidar como um mecanismo de divulgação das tradições e da memória institucional. Por outro lado, o evento resulta em impactos colaterais negativos, como o conflito com a vizinhança devido à perturbação do sossego e a necessidade de uma rigorosa autorregulação dos estudantes, já que a complexa logística diminui o tempo de dedicação acadêmica. Em síntese, conclui-se que o Doze de Outubro se configura como um produto único no Brasil.

**Palavras-chave:** Turismo de Eventos, Turismo Universitário, Festa do Doze de Outubro, Ouro Preto, Repúblicas Estudantis, Sociabilidade Estudantil.

## ABSTRACT

Every year, the city of Ouro Preto hosts the “Festa do Doze de Outubro”, which brings together important themes for the study of event tourism. The general objective of this monograph is to explore event tourism in the university context through a study of this event, considering its social, cultural, and economic effects on the city and on the lives of local students. The problem consists of understanding how an event of university origin, lacking clear formal administration, affects the dynamics of a World Heritage city. To this end, a deductive method was applied in an exploratory and qualitative research. The methodological procedures involved bibliographic and documentary research, as well as semi-structured interviews with representatives of the Municipal Secretariat of Culture and Tourism of Ouro Preto and the Association of Federal Student Residences of Ouro Preto (REFOP). The results demonstrate that the event has a strictly independent and self-managed organizational dynamic, made possible by the funding and workforce of the current residents and alumni of the federal student residences themselves. Despite the gap in official data regarding the financial impact, it is noted that the influx of visitors significantly boosts the local tourism chain. Furthermore, the festival transcends the boundaries of leisure to consolidate itself as a mechanism for disseminating traditions and institutional memory. On the other hand, the event results in negative collateral impacts, such as conflicts with neighbors due to noise disturbance, and the need for strict self-regulation by the students, since the complex logistics reduce the time dedicated to academic studies. In summary, it is concluded that the *Doze de Outubro* configures itself as a unique product in Brazil.

**Keywords:** Event Tourism, University Tourism; “Festa do Doze de Outubro”, Ouro Preto, Student Residences, Student Sociability.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>1 TURISMO DE EVENTOS.....</b>	<b>10</b>
1.1 Turismo de Eventos no Brasil.....	13
1.2 Impactos do Turismo de Eventos.....	17
1.3 Os Eventos Universitários.....	19
<b>2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO E A VIDA ESTUDANTIL.....</b>	<b>26</b>
2.1 A História da UFOP.....	26
2.2 O Surgimento das Repúblicas Federais em Ouro Preto, Minas Gerais...28	
2.3 A Festa do Doze de Ouro Preto.....	31
2.4 Vida Social dos Estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto.....32	
<b>3 OS IMPACTOS DA FESTA DO DOZE NA VIDA ESTUDANTIL E NA CIDADE DE OURO PRETO.....</b>	<b>35</b>
3.1 Procedimentos Metodológicos.....	35
3.2 Os Efeitos da Festa na Cidade.....	36
3.3 Reflexões Sobre os Impactos do Doze de Outubro na Vida Estudantil..	37
<b>4 RESULTADOS.....</b>	<b>39</b>
4.1 Análise e Discussão.....	44
4.1.1 A Gestão do Evento: Autonomia Estudantil e a (Não) Intervenção Pública.....	45
4.1.2 Turismo Universitário e Efeito Multiplicador da Economia Local...46	
4.1.3 Conflitos e Impactos Negativos.....	46
4.1.4 O Peso da Tradição e o Sistema Republicano.....	47
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>
<b>APÊNDICE A - Roteiro das Entrevistas Semiestruturadas.....</b>	<b>58</b>
A.1 Entrevistado A - Representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto, Minas Gerais.....	58
A.2 Entrevistado B - Representante da Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP).....	59
<b>ANEXO A - Capturas de Tela das Pesquisas nos Meios de Pesquisas Acadêmicas.....</b>	<b>61</b>
A.1 Google Acadêmico.....	61
A.2 Periódicos Capes.....	66
A.3 SciELO Brasil.....	72

## INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, um evento é uma “atividade planejada para determinado período e local, reunindo pessoas com objetivos comuns” (ABNT, 2016, p. 3). Somando os conceitos de “turismo” e “eventos”, Getz (2022, p. 158) determina que o turismo de eventos é simultaneamente um campo de estudo aplicado e de setor econômico, uma atividade onde o turista, mesmo que aproveite das outras atrações oferecidas pelo destino, tem como principal objetivo a participação em eventos específicos.

Esta atividade vem crescendo cada vez mais ao longo dos anos. De acordo com o resumo do relatório *Events Industry Market (Allied Market Research, 2024)*, o mercado global de eventos foi avaliado em US\$1.135,4 bilhões em 2019 e, mesmo com a pausa forçada causada pela pandemia do Covid-19, está previsto que alcance a marca de US\$2.194,4 bilhões em 2031. A empresa considera como eventos “reuniões públicas de pessoas em um horário e local determinados para um propósito específico”, independente do objetivo a ser atingido. Além disso, o *Informe global sobre la industria de reuniones (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO, 2014)*, mesmo que antigo, corrobora para o reconhecimento do setor de eventos como um pilar estratégico para o desenvolvimento econômico e a competitividade dos destinos turísticos.

Com isso, dada a importância do dia doze de outubro para a cidade de Ouro Preto, Minas Gerais, o evento que decorre a partir desta data foi escolhido como instrumento de pesquisa. A Festa do Doze de Outubro é um evento das repúblicas estudantis da cidade que está diretamente relacionada ao lazer universitário. Nesta data é comemorado nacionalmente o dia das crianças (BRASIL, 1924) juntamente com o dia de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil, data que foi decretada como feriado nacional pela Lei nº 6.802 de 30 de junho de 1980. Porém, para a cidade de Ouro Preto, a data é mais importante ainda: ocorre, todos os anos, a comemoração do aniversário da Escola de Minas, “primeira instituição brasileira dedicada ao ensino de mineração, metalurgia e geologia” (UFOP, [s.d.]).

O objetivo geral desta monografia é explorar o turismo de eventos no contexto universitário, a partir do estudo acerca do Doze de Outubro em Ouro Preto, Minas Gerais, considerando seus efeitos sociais, culturais e econômicos na cidade e na vida dos estudantes locais. Por sua vez, tem como objetivo específico discutir sobre

o turismo de eventos, especialmente sobre os eventos universitários no Brasil. Outro objetivo específico é apresentar a Festa do Doze de Outubro como um importante evento universitário para o município mineiro. Além disso, debater sobre os efeitos sociais, culturais e econômicos deste evento será de grande importância para o entendimento do estudo. Por fim, esta monografia tem como objetivo específico refletir a função deste evento na vida dos estudantes moradores das repúblicas federais localizadas em Ouro Preto.

O problema consiste em compreender como um evento de origem universitária, sem uma administração formal clara, afeta a dinâmica de uma cidade Patrimônio da Humanidade. Em síntese, de que forma o evento Doze de Outubro se configura como um produto do turismo de eventos em Ouro Preto e quais são seus principais impactos multidimensionais (econômicos, socioculturais e identitários) sob a ótica dos diferentes atores envolvidos?

O presente trabalho se justifica pela necessidade de um estudo que reúne diversas informações importantes para o entendimento desta temática em uma única produção, visto que há uma lacuna no conhecimento acerca da união dos assuntos propostos. De acordo com pesquisas realizadas em alguns dos principais meios de pesquisas acadêmicas (Google Acadêmico, Periódicos Capes e SciELO Brasil), é possível analisar que quando os termos “turismo de eventos”, “Ouro Preto”, “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro” são pesquisados de forma conjunta ou em pares, o número de resultados é significativamente menor do que quando separados, conforme demonstrado no Anexo A e sintetizado no Quadro 1, elaborado com base nos resultados de pesquisas feitas em bases de dados científicos.

**Quadro 1**-Síntese das pesquisas em bases de dados científicos.

Bases de Dados:	Palavras-chave:	Filtros (anos):	Número aproximado de resultados:
Google Acadêmico	“turismo de eventos”	2010-2025	4.550
	“Ouro Preto”	2010-2025	102.000
	“turismo universitário”	2010-2025	97

	“Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	4
	“Ouro Preto” e “turismo de eventos”	2010-2025	203
	“Ouro Preto” e “turismo universitário”	2010-2025	1
	“Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	4
	“turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	1
	“turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo de eventos” e “turismo universitário”	2010-2025	3
	“turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
Periódicos Capes	“turismo de eventos”	2010-2025	64
	“Ouro Preto”	2010-2025	2.286
	“turismo universitário”	2010-2025	0
	“Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“Ouro Preto” e “turismo de eventos”	2010-2025	0
	“Ouro Preto” e “turismo universitário”	2010-2025	0
	“Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo de eventos” e “turismo universitário”	2010-2025	0

	“turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
SciELO Brasil	“turismo de eventos”	2010-2025	37
	“Ouro Preto”	2010-2025	78
	“turismo universitário”	2010-2025	8
	“Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“Ouro Preto” e “turismo de eventos”	2010-2025	0
	“Ouro Preto” e “turismo universitário”	2010-2025	0
	“Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0
	“turismo de eventos” e “turismo universitário”	2010-2025	0
	“turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”	2010-2025	0

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Esta monografia explora o turismo de eventos como uma atividade socioeconômica de grande relevância, concentrando-se no cenário brasileiro e, especificamente, na categoria de eventos universitários. O trabalho fundamenta-se na análise da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), contextualizando sua trajetória histórica e o desenvolvimento de seu sistema único de repúblicas estudantis. Ao examinar a interação entre a vida estudantil e o ambiente urbano de Ouro Preto, a pesquisa destaca como a sociabilidade dos estudantes molda a identidade local e serve de base para grandes manifestações culturais.

O ponto central do estudo é a Festa do Doze de Outubro, analisada tanto por sua importância para a comunidade estudantil quanto pelos seus impactos no funcionamento da cidade. Através da pesquisa qualitativa, de natureza exploratória e entrevistas semiestruturadas, a obra apresenta reflexões sobre os efeitos desse evento na economia e no cotidiano de Ouro Preto, culminando em uma análise dos resultados coletados. Nas considerações finais, a monografia sintetiza como as celebrações universitárias transcendem o lazer, consolidando-se como fator essencial para o turismo local e para a manutenção da memória institucional da UFOP.

## 1 TURISMO DE EVENTOS

De acordo com a *United Nations World Tourism Organization (UNWTO, [s.d.]*), em português Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo é definido como uma atividade que as pessoas se deslocam para lugares, cidades ou países diferentes dos que estão acostumadas, com o objetivo de realizar atividades pessoais, comerciais ou profissionais. Porém, essa definição já passou por diversas mudanças, sendo a primeira delas escrita pelo economista austríaco Hermann von Schullern zu Schattenhofen, em 1911, extremamente similar à da OMT que temos como referência atualmente: “turismo é o conceito que compreende todos os processos, [...] que se manifestam na chegada, na permanência e na saída do turista de um determinado município, país ou estado”. (BARRETTO, 2006, p. 9).

Barretto (2006, p. 20-29) classifica e descreve os diversos tipos de turismo, por exemplo, de acordo com a nacionalidade dos turistas, a atividade turística pode ser nacional ou estrangeira, de acordo com o volume de pessoas, ele pode ser de minorias ou de massas, de acordo com a duração, a atividade pode ser excursionista ou regular, entre várias outras classificações. De acordo com a autora, o turismo de eventos tem sua classificação questionável por ser uma atividade que abrange negócios, trabalho, lazer, compra e venda, remuneração e voluntariado, entre outras características.

Os eventos também podem ser caracterizados. Segundo a NBR16004:2016 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), os eventos têm diferentes classificações, termos e definições conforme demonstrado na adaptação e resumo dessas informações para o Quadro 2 (ABNT, 2016).

**Quadro 2** - Eventos: Classificação e terminologia.

EVENTOS POR TIPO: classificação dividida em 11 terminologias das quais foram escolhidas 7 importantes para a apresentação do presente trabalho.	
Cultural	“evento que tem como objetivo principal a promoção da cultura, normalmente por meio de manifestações artísticas que ressaltam os aspectos de determinada cultura” (ABNT, 2016, p. 8).
Comercial	“evento que visa transações de compra e venda, ou promoção de produtos e serviços” (ABNT, 2016, p. 8).
Folclórico	“evento de tradições e manifestações populares, constituído por dança, música, gastronomia e costumes passados de geração em

	geração, que representa a identidade de um povo” (ABNT, 2016, p. 8).
Gastronômico	“evento que aborda a gastronomia de uma determinada localidade, além de disseminar o conhecimento sobre as ferramentas e produtos da preparação alimentar, cultura local, a ciência e a filosofia que envolvem esta prática” (ABNT, 2016, p. 9).
Religioso	“evento de natureza religiosa, independentemente do credo” (ABNT, 2016, p. 9).
Social	“evento que visa celebrar momentos especiais gerando a confraternização e a sociabilização” (ABNT, 2016, p. 9).
Técnico / Científico	“evento destinado a transmitir conhecimentos científicos e técnicos dos diferentes campos das ciências naturais, biológicas, sociais e exatas” (ABNT, 2016, p. 9).
EVENTOS POR PORTE: classificação dividida em 4 terminologias das quais todas foram importantes para a realização do presente trabalho.	
Megaevento	“evento que gera grande impacto econômico, ambiental e social, com alto grau de complexidade de organização, envolvendo poderes públicos e privados e, normalmente, de visibilidade e repercussão mundiais, envolvendo um número expressivo de pessoas (público e profissionais envolvidos com a realização) e gerando grande interesse do público” (ABNT, 2016, p. 9).
Evento de grande porte	“evento que gera grande impacto econômico, ambiental e social, com alto grau de complexidade de organização, com visibilidade e repercussão nacional ou internacional, com a participação de um número significativo de pessoas (público e profissionais envolvidos com a realização)” (ABNT, 2016, p. 9).
Evento de médio porte	“evento que gera impacto econômico, ambiental e social significativo, com nível de complexidade de organização menor que os eventos de grande porte e com visibilidade e repercussão adequados ao público-alvo. Normalmente envolve um número significativo de pessoas (público e profissionais envolvidos com a realização)” (ABNT, 2016, p. 9).
Evento de pequeno porte	“evento que gera baixo impacto econômico, ambiental e social, com baixo grau de complexidade de organização, visibilidade e repercussão, e envolvendo um número menor de pessoas que os eventos de médio porte (público e profissionais envolvidos com a realização)” (ABNT, 2016, p. 9).
EVENTOS POR ABRANGÊNCIA: classificação dividida em 7 terminologias das quais todas foram importantes para a realização do presente trabalho.	
Mundial	“evento itinerante com identidade, divulgação e repercussão

	mundiais, e participação presencial ou à distância do participante e público final da maioria dos continentes” (ABNT, 2016, p. 10).
Internacional	“evento com identidade, divulgação e repercussão internacionais, e participação presencial ou à distância do participante e público final de outros países” (ABNT, 2016, p. 10).
Latino-americano	“evento com identidade, divulgação e repercussão latino-americanas, e participação presencial ou à distância de participantes e público final de países latino-americanos” (ABNT, 2016, p. 10).
Nacional	“evento com identidade, divulgação e repercussão nacionais, e participação presencial ou à distância dos participantes e público final de pelo menos duas regiões do país” (ABNT, 2016, p. 10).
Regional	“evento com identidade, divulgação e repercussão regionais, e participação presencial ou à distância dos participantes e público final de estados da região” (ABNT, 2016, p. 10).
Estadual	“evento com identidade, divulgação e repercussão estaduais, e participação presencial ou à distância dos participantes e público final de cidades do estado” (ABNT, 2016, p. 10).
Municipal	“evento com identidade, divulgação e repercussão municipais, e participação presencial ou à distância dos participantes e público final da cidade” (ABNT, 2016, p. 10).
EVENTOS POR PÚBLICO: classificação dividida em 2 terminologias das quais ambas foram importantes para a realização do presente trabalho.	
Fechado	“evento para público selecionado e/ou convidado a participar, de acordo com critérios restritos de adesão predefinidos pelo seu organizador” (ABNT, 2016, p. 10).
Aberto	“evento para público em geral convidado a participar ou de acordo com critérios de adesão predefinidos pelo seu organizador, podendo ou não ser cobrado pelo acesso” (ABNT, 2016, p. 10).

Fonte: Elaborado pelo autor (2026) a partir da NBR16004:2016 da ABNT (2016).

O turismo de eventos tem uma relevante importância para os turistas e para os ofertantes das atividades, ou seja, é importante que se defina o que as pessoas buscam ao viajar para um evento e o que os destinos podem oferecer para que os eventos sejam promovidos e realizados com grande sucesso, principalmente para a satisfação dos turistas (GETZ, 2007, p. 405). Isto posto, “[...] o tipo de turismo deverá reunir duas condições: ser viável para a situação econômica da pessoa e, ao

mesmo tempo, atender a suas exigências do ponto de vista cultural.” (BARRETTO, 2006, p. 29).

A sazonalidade turística, problema enfrentado por vários destinos turísticos, pode ser definida como “a concentração dos fluxos turísticos em uma dada época do ano, gerando os 'picos' de prestação de serviços e circulação de turistas” (SEBRAE, 2022, p. 1). Sendo assim, de acordo com Marujo (2015, p. 3), pode-se dizer que os eventos e o próprio turismo de eventos podem ser uma resposta à esse problema:

De facto, os efeitos da sazonalidade do turismo podem ser minimizados através da promoção e realização de eventos, uma vez que podem atrair turistas nos períodos do ano em que a procura é normalmente baixa. Por outro lado, os eventos também funcionam como instrumentos de promoção para a imagem da localidade ou região como destino turístico a ser consumido. Ou seja, quando bem planejados e bem divulgados criam uma imagem positiva promovendo, deste modo, o destino (MARUJO, 2015, p.3).

Ademais, Marujo (2015, p. 4-5) destaca algumas metas do turismo de eventos, como atrair mais visitantes, criar uma boa imagem do destino, o que conseqüentemente gera mais desenvolvimento. Os impactos são inúmeros, podendo ser culturais, sociais, ambientais ou econômicos, positivos ou negativos, afetando tanto o destino turístico (receptor) quanto os turistas (emissor) (MARUJO, 2015, p. 6).

### **1.1 Turismo de Eventos no Brasil**

No Brasil, o turismo de eventos é bastante relevante, sendo considerado um dos melhores meios para a divulgação de uma cidade como destino turístico “utilizando toda a sua estrutura (transportes, meios de hospedagem, estabelecimentos de alimentos e bebidas, comércio local e etc.)” (COUTINHO, COUTINHO, 2007, p. 5). Assim, cidades de pequeno porte podem ter um alto potencial para a realização de um grande evento.

Como exemplo pode-se citar o Oktoberfest, evento realizado anualmente em Igrejinha no estado do Rio Grande do Sul. A tradicional festa alemã chegou na cidade em 1988, já recebendo um público de 34 mil pessoas. No ano de 2024 esse número aumentou em mais de 500%, chegando ao número de 230 mil visitantes (OKTOBERFEST, 2025). Isto posto, o evento é organizado através de voluntários, sendo 10% deles a própria população do município, o que “estimula o fortalecimento

do turismo, do comércio e da própria cidade”, além dos recursos que são distribuídos “para as entidades locais e da região, contribuindo com mais saúde, mais educação e mais segurança” (OKTOBERFEST, 2025).

De acordo com Montes e Coriolano (2003, p. 54) o Brasil não tinha conhecimento da importância do mercado dos eventos até o lançamento da Feira Nacional de Indústria Têxtil, em 1958, que, apesar de ter resultado em prejuízo financeiro, fez com que empresários se interessassem por esse mercado no país. Com isso, em 1983, chega primeiramente na cidade de São Paulo, a primeira Federação Brasileira de Convention & Visitors Bureau, que, de acordo com a Brasil CVB (2025), consiste em:

uma organização de instituições que promovem o turismo e a receptividade de uma cidade ou localidade para convenções e visitação de eventos e atrações diversas. [...] são estruturas independentes, não governamentais, apolidárias, sem fins lucrativos, com a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do destino que representa, através do incentivo e fomento da indústria do turismo. É instrumento de planejamento, promoção, apoio, captação e geração de eventos e incentivo ao turismo de entretenimento e lazer para destinos em formação e consagrados (BRASIL CVB, 2025).

Como outro exemplo de evento que impulsionou o turismo local, pode-se citar o Festuris, Festival do Turismo em Gramado no Rio Grande do Sul, que desde 1989 reúne “grandes marcas, destinos e pessoas para contribuir no desenvolvimento do Turismo” (FESTURIS, 2026). As duas fundadoras do festival perceberam que, apesar das belezas naturais da cidade, o local também tinha grande potencial para o turismo de negócios, com isso, a primeira edição do evento contou com 2.500 participantes, 4 destinos internacionais e 160 marcas expostas (Festuris, 2026). Para comprovar o crescimento, o website do festival informa que na edição de 2025, “64 destinos internacionais participaram da Feira, e mais de 2.500 marcas foram expostas. Com relação ao público participante, cerca de 17 mil profissionais vieram ao 37º Festuris” (FESTURIS, 2026).

**Figura 1** - Segunda edição do Festuris em Gramado, 1990.



Fonte: FESTURIS GRAMADO. **Fotografia da 2ª edição do Festuris.** Gramado, 18 dez. 2025.  
Instagram: festurisgramado. Disponível em:  
[https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img_index=1). Acesso em: 2 fev. 2026.

**Figura 2** - Última edição do Festuris em Gramado, 2025.



Fonte: FESTURIS GRAMADO. **Fotografia da edição de 2025 do Festuris.** Gramado, 18 dez. 2025.  
Instagram: festurisgramado. Disponível em:  
[https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img_index=2). Acesso em: 2 fev. 2026.

No norte do país, pode-se citar o Festival de Parintins, um evento que carrega uma história com mais de 50 anos de extrema importância cultural, econômica e social, envolvendo “diversos personagens, figurinos, performances, luzes teatrais, carros alegóricos, fogos de artifício e uma plateia apaixonada” que tem como estimativa cerca de 100 mil pessoas (FESTIVAL DE PARINTINS, 2023). Além deste, no nordeste também pode-se citar como exemplo o espetáculo da Paixão de Cristo

de Nova Jerusalém, Pernambuco. O evento foi criado em 1951 justamente com o objetivo de fomentar o turismo e a economia local. Com o sucesso da encenação, foi criada uma cidade teatro réplica da cidade de Jerusalém em 1968 atraindo cerca de 70 mil pessoas (NOVA JERUSALÉM, [s.d.]).

**Figura 3 - Festival de Parintins, 2024.**



Fonte: CNN BRASIL. **Festival de Parintins começa hoje; saiba tudo sobre o evento.** São Paulo, 30 jun. 2023. Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/festival-de-parintins-comeca-hoje-saiba-tudo-sobre-o-evento/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

**Figura 4 - Espetáculo da Paixão de Cristo da Nova Jerusalém.**



Fonte: NOVA JERUSALÉM. **Fotos.** [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.novajerusalem.com.br/fotos>. Acesso em: 2 fev. 2026.

Ademais, o turismo se tornou um mercado segmentado, pode-se dizer que propositalmente, para que as demandas sejam atendidas e, também, como estratégia de competitividade. A segmentação é baseada na concepção de que nem todos os produtos turísticos conseguem atender a todas as demandas requeridas

pelos turistas. Com isso, esses empreendimentos têm que se segmentar mais em relação ao mercado, gerando mais competitividade e gerando melhores impactos (CERQUEIRA, 2008). A segmentação do mercado turístico é mais um indício de que os eventos podem e devem ser usados como estratégia competitiva para os destinos.

## 1.2 Impactos do Turismo de Eventos

O turismo de eventos pode causar impactos significativos tanto para o destino quanto para o turista, sendo eles sociais, culturais, econômicos, ambientais, entre outros (MARUJO, 2014, p. 6). Os efeitos gerados pela atividade podem ser tanto positivos quanto negativos, porém, de acordo com o SEBRAE (2022, *apud* PEREIRA, 2025, p. 27), “Eventos bem organizados e realizados servem como um grande aliado para o turismo”. Ademais, os eventos têm importância para “o desenvolvimento dos destinos turísticos, proporcionando benefícios culturais, sociais e econômicos” (KNUPP *et al.*, 2021, p. 2).

O impacto que mais tem destaque, de acordo com Knupp (*et al.*, 2021), é o econômico, sendo este o que mais afeta todos os envolvidos na produção de eventos em destinos turísticos. O Ministério do Turismo (2025) afirma que o ano de 2025 foi de grande sucesso para o setor de turismo de eventos, chegando ao marco de R\$12 bilhões de receita. A Associação Brasileira dos Promotores de Eventos (ABRAPE, 2025 *apud* MINISTÉRIO DO TURISMO, 2025) informa que, comparado ao ano de 2019, houve um crescimento de pelo menos 80,9% na geração de empregos formais ligados aos eventos.

Os autores Oliveira e Gomes (2023, p. 302) também destacam os impactos na configuração urbana das cidades-sede dos eventos, ou seja, observa-se “mudanças na infraestrutura, na imagem do lugar, de modo que o evento possa se apresentar como um vetor importante no mundo dos negócios”. Como exemplo, pode-se citar o próprio Rock In Rio na cidade do Rio de Janeiro. O festival de música modifica toda a dinâmica da capital fluminense, o que pode ser constatado apenas com os números da edição de 2024: 730 mil pessoas passaram pela chamada “Cidade do Rock”, estrutura montada exclusivamente para a ocorrência do evento (ROCK IN RIO, 2024).

Ademais, os eventos causam impactos sociais onde são realizados. De acordo com Marujo (2015, p. 6-7), os eventos geram empregos e incentivos para a população local de onde ocorrem, porém, também afetam a qualidade de vida dos residentes, resultando em um confronto de opiniões sobre o tema. A autora destaca a pesquisa de Cohen (2001, *apud* MARUJO, 2015, p. 8) e Pearce (2002, *apud* MARUJO, 2015, p. 8), que dividem os impactos socioculturais em dez categorias:

a) o envolvimento da comunidade num sistema vasto; b) a natureza interpessoal das relações; c) as bases da organização social (tipo de família, transformação de uma população rural em urbana, composição sexual, etc.); d) o ritmo de vida social; e) a migração; f) a divisão do trabalho e o tipo de ocupação (aumento da procura de força de trabalho feminina); g) a estratificação (laboral e social); h) a distribuição do poder; i) o desvio dos costumes; j) a arte (Cohen, 2001; Pearce, 2002 *apud* Marujo 2015, p. 8).

Com essa divisão, é possível afirmar que os impactos socioculturais podem ser negativos ou positivos, o que depende da relação entre a população local e os turistas. Outro impacto que pode ser citado é o ambiental. De acordo com a WWF Brasil (WORLD WIDE FUND FOR NATURE BRASIL, 2019), o país é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, além de ter baixas taxas de reciclagem. Além disso, Picolo (2023) afirma que até 70% dos resíduos produzidos por feitos de negócios e exposições não são reutilizados.

Para a redução dos impactos negativos gerados pelos eventos no meio ambiente, é necessário que haja ações em conjunto com do poder público com os produtores de eventos. Para que as empresas e eventos possam ajudar o meio ambiente, melhorar sua imagem com o público, diminuir alguns gastos e gerar impacto positivo na sociedade, o Instituto Lixo Zero Brasil oferece a Certificação Lixo Zero. Esta consiste em um selo que as empresas e eventos solicitam ao instituto se comprovarem uma redução de pelo menos 49,9% dos resíduos levados a aterros sanitários e incineração (CERTIFICAÇÃO LIXO ZERO, 2025).

Portanto, a diversidade de impactos gerados pelo turismo de eventos exige que o planejamento turístico considere as particularidades de cada evento, uma vez que os efeitos positivos ou negativos variam conforme o perfil do público e a natureza da celebração. No caso de destinos com forte identidade universitária, essa dinâmica assume contornos ainda mais específicos. Em locais como cidades históricas, a lógica de mercado e a busca pela sustentabilidade ambiental encontram-se com a tradição e o estilo de vida das comunidades residentes. Sob

essa perspectiva, os eventos universitários emergem como um objeto de estudo interessante, pois não apenas movimentam a economia local através de um fluxo sazonal intenso, mas também testam os limites da infraestrutura urbana e da convivência sociocultural entre estudantes, moradores e visitantes.

### **1.3 Os Eventos Universitários**

Os eventos universitários podem ser de variados tipos e ter variadas características, porém, os principais são os acadêmicos, científicos e de lazer. Supõe-se que os encontros de cientistas e pesquisadores surgiram antes mesmo da comunidade científica (WEBSTER 1974, *apud* SPIESS, MATTEDI, 2020), porém, após a consolidação dessa sociedade, “os eventos da comunidade científica encontraram uma base institucional mais estável para o seu desenvolvimento e a sua recorrência”. Os autores Spiess e Mattedi (2020) também destacam a importância das universidades para a produção científica, que ocasionou em crescimento da produção de estudos e periódicos além do aumento na troca de informações entre uma academia e outra, que, como consequência, também faz com que os eventos científicos aumentem de tamanho, especificamente.

Já os eventos de lazer universitário surgiram da vontade dos colegas de graduação de se reunirem, mas eram encontros simples e despretensiosos. Porém, ao longo do tempo, os estudantes perceberam a possibilidade de transformar essas reuniões em algo rentável, visto que o interesse por elas só crescia (DUTRA, MENEZES, 2017, p. 68). Ademais, destaca-se que alguns empresários, vendo o crescimento do número de estudantes em cursos de graduação, investem nesses tipos de eventos desde o início do século XXI, que vêm crescendo até os dias atuais (DUTRA, MENEZES, 2017, p. 68).

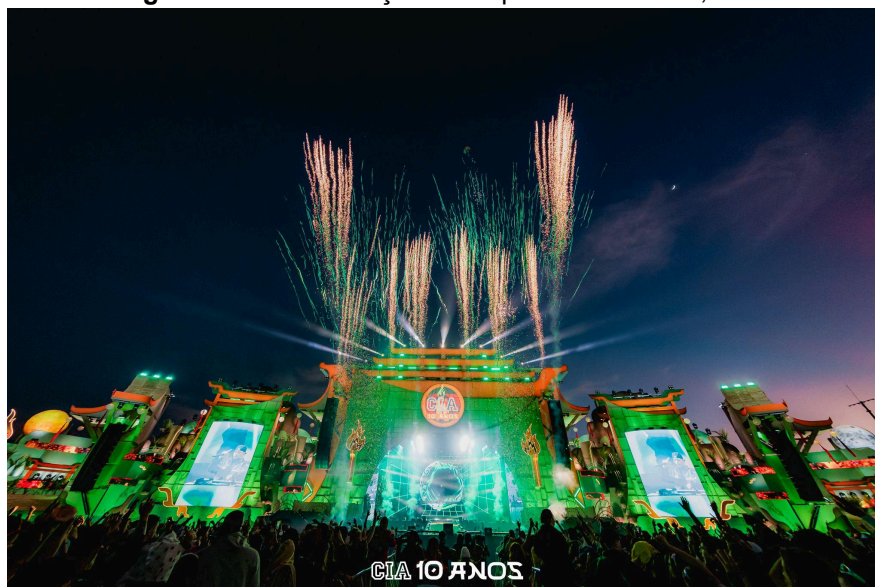
No Brasil, é possível observar que os universitários participam de uma ampla gama de eventos, tanto acadêmicos como de lazer. Dentro dos eventos voltados para o lazer, existem competições esportivas entre diferentes instituições e cursos, além dos eventos culturais que também podem englobar essa troca de experiências entre os estudantes. Como exemplo de evento esportivo importante para os universitários brasileiros, pode-se citar a Taça Universitária de São Carlos (TUSCA) que ocorre anualmente há mais de quarenta anos no estado de São Paulo reunindo mais de 30 mil pessoas (ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA UFSCAR, 2014).

**Figura 5 - Tusca 2024**

Fonte: VALE, I. do. **TUSCA - 2024**. 2024. 1 fotografia. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/tusca/noticia/2025/11/18/tusca-2025-tudo-o-que-voce-precis-a-saber-sobre-festas-e-shows-da-taca-universitaria-de-sao-carlos.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2026.

Além deste, outro de grande importância é a Copa Inter Atléticas (CIA), que completou 10 anos de existência no ano de 2025 e, de acordo com a EXP Produções (2023), está entre os três maiores eventos esportivos universitários do país, que acontecem anualmente na cidade de Uberaba, Minas Gerais. Ainda de acordo com a produtora, “A disputa esportiva conta com mais de 28 praças espalhadas pela cidade e aproximadamente 1000 competições, dentre as 25 modalidades esportivas contempladas” (EXP PRODUÇÕES, 2023). O crescimento desta celebração também é nítido ao longo dos anos, em sua primeira edição (2015), contou com um público de aproximadamente 2.600 pessoas. Depois de cinco anos, esse número teve um aumento de mais de 800%, chegando ao marco de aproximadamente 33 mil pessoas (EXP PRODUÇÕES, 2023). Exceto a importância esportiva, estes têm influência cultural e econômica, especialmente nas cidades-sede.

**Figura 6** - Décima edição da Copa Inter Atléticas, 2025



Fonte: EXP PRODUÇÕES. 0001-OLHARR-CIA-DIA2-FESTANOTURNA-018-ISF\_9165. [S.l.], 7 jul. 2025. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/194521525@N02/54640561290/in/album-72177720327403513>. Acesso em: 4 fev. 2026.

Assim como os esportivos e de lazer, os eventos universitários também contam com festas *open bar* (bebida à vontade) e com grandes apresentações dos artistas mais famosos neste ciclo no momento. Com isso, de acordo com Pereira e Freitas (2013, p. 746), os estudantes dos anos 2000 consideravam que a rotina dentro do mundo acadêmico muitas vezes podia ser bastante estressante e nada atrativa, por isso as festas serviram como uma espécie de recompensa, tendo “a diversão, o emocional, o prazer e a vivência mais intensa da música através da dança, sendo o corpo o meio para tais vivências”.

A vida dos estudantes universitários é cada vez mais estudada por causa do notável aumento dos números de alunos que ingressam em universidade no mundo (UNESCO, 2014 *apud* GODOY *et al.*, 2023). De acordo com Godoy (*et al.*, 2023), a partir de 1990 foi necessária a criação de Observatórios da Vida Estudantil “orientados para a geração de dados, informações e conhecimento sobre aspectos importantes da ‘vida estudantil’”. Com isso, os autores afirmam que os Observatórios nada mais são do que a transformação das universidades em objetos de estudo para pesquisadores.

Foram identificados vinte e quatro Observatórios da Vida Estudantil, destes, treze estão localizados no Brasil como demonstrado no Quadro 2, adaptado de Godoy (*et al.*, 2023).

**Quadro 3** - Observatórios sobre Vida Estudantil.

Nome:	Universidades e parceiros envolvidos:
Observatório da Vida Estudantil (OVE).	Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB).
Observatório da Vida do Estudante Universitário (OVEU).	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
Observatório Jovem.	Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).
Observatório Universitário.	ONG (Rio de Janeiro, RJ).
Observatório da Juventude.	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Associação Imagem Comunitária, Observatório Jovem do RJ, Portal EMdiálogo.
Observatório do Ensino Médio.	Universidade Federal do Paraná (UFPR).
Observatório da Educação.	Secretaria de Educação de Campinas, Fundação FEAC.
Projeto Observatório da Educação (OBEDUC).	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).
Observatório Social em Educação.	Centro Industrial do Ceará.
Observatório Escolar.	Centro Paula Souza.
Observatório da Educação em Engenharia.	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).
Observatório da Educação na Fronteira (OBEDF).	Universidade Federal de Rondônia (UNIR), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).
Observatório da Vida do Estudante (OVEP).	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN).

Observatório da Juventude.	Governo de Minas Gerais.
----------------------------	--------------------------

Fonte: adaptado de Godoy (*et al.*, 2023).

No Brasil, a vida universitária pode ser entendida como de extrema complexidade, principalmente quando se trata da cultura em que estão inseridos. Em suma, os Observatórios da Vida Estudantil no país têm objetivos em comum, como realizar estudos, investigações e pesquisas acerca da realidade dos estudantes e da juventude. Além disso, buscam entender melhor o perfil socioeconômico e a permanência dos jovens nas instituições de ensino, entre outros objetivos (GODOY *et al.*, 2023). Com isso, é possível visualizar uma clara conexão entre os Observatórios e o objeto de estudo deste trabalho.

Em uma pesquisa de Sampaio (2011, p. 14), foi constatada uma heterogeneidade em relação aos costumes dos estudantes, além do fato de que os anos vividos dentro de uma destas instituições não estão ligados apenas à vida acadêmica, mas, também, aos “hábitos e mudanças relativos à saúde, alimentação, lazer, às práticas culturais e sexuais e suas relações com a família e a comunidade”.

Os eventos de lazer cresceram muito nos últimos anos, o que tem como grande agente as Associações das Atléticas Acadêmicas (A. A. A.s), “organizações surgidas na década de 1930, mas que, apenas recentemente, se disseminaram” (LIMA, DALPERIO, 2019, p. 2). Na maior parte das universidades, cada curso tem a sua própria A. A. A.s que é responsável pela organização de eventos esportivos que contam com competições e festas *open bar* que promovem uma melhor convivência e sociabilidade entre os estudantes. (LIMA, DALPERIO, 2019, p. 2).

Os eventos esportivos, juntamente com as festas, são feitos pelas atléticas para arrecadar dinheiro para a manutenção dos esportes dentro das universidades, assim como a comercialização de produtos personalizados de cada A.A.A's (LIMA, DALPERIO, 2019, p. 3). Além disso, os eventos promovidos pelas Associações têm ligação direta com o turismo e com a melhoria da sazonalidade turística, tanto ao receberem eventos em sua cidade de origem, quanto quando vão participar de algum em outro local. Ainda de acordo com Lima e Dalperio (2019, p. 3), é uma atividade “que movimenta milhões de reais e gera milhares de empregos nos mais diversos setores, com destaque para: hotelaria, transporte e alimentação”,

principalmente nas cidades interioranas que é onde ocorre a maior parte dessas atividades.

É possível afirmar que as associações criadas nas Instituições de Ensino Superior (IES), sejam elas diretórios acadêmicos, atléticas ou empresas juniores, estão diretamente ligadas à própria vida acadêmica e à cultura universitária. De acordo com Malagutti, Rojo e Starepravo (2020, *apud* FAGUNDES, PRADO, FELIX, 2022), “elas podem se tornar importantes entidades para a promoção do desenvolvimento profissional, pessoal e coletivo dos universitários que decidem por fazer parte dessas agremiações”.

Porém, em Ouro Preto, Minas Gerais essas A.A.A's não têm muita relevância para os estudantes, ela é “substituída” pela cultura republicana secular presente na cidade, onde os alunos vivem e cultivam um maior senso de pertencimento. As autoras Rezende e Bravin (2023, p. 11) defendem que as repúblicas de Ouro Preto e Mariana (MG), “formam uma comunidade tradicional sustentada por rituais e símbolos tradicionais”, dentre eles um desenho que represente o local e que está presente na placa de identificação da casa e na bandeira, além de que cada casa tem seu hino que é cantado na maior parte das festividades.

Estabelecendo um comparativo entre as Atléticas Acadêmicas e as repúblicas ouropretanas, é possível analisar uma semelhança entre elas quando se trata do senso de pertencimento do estudante. De acordo com Miriam Rosa, professora no Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP),

Pertencimento é aquela percepção de alguém fazer parte de uma comunidade, de uma família, de um grupo, de uma nação. Ele está muito ligado ao reconhecimento e a como um cidadão tem respeitadas a sua dignidade, a sua cultura, e as suas diferenças (ROSA, 2023, *apud* ESTANISLAU, 2023).

Estudos afirmam que a necessidade de estabelecer laços sociais e relações interpessoais são intrínsecas ao ser humano, o que causa impactos positivos na saúde mental e emocional dos envolvidos, além de vantagens para a sobrevivência e reprodução (ESTANISLAU, 2023). Desse modo, a transição entre a vida escolar e a universitária é abundante em desafios sociais, educacionais, econômicos, familiares, entre outros (ALMEIDA, FERREIRA, SOARES, 2003). Uma pesquisa feita por Almeida, Ferreira e Soares na Universidade de Coimbra em 1999, foi possível comprovar que “os alunos envolvidos em atividades extracurriculares apresentaram

médias mais elevadas nas subescalas de relacionamento com os pares e adaptação à instituição”. Portanto é necessário que o estudante tenha uma rede de apoio para melhor adaptação a esse processo.

Entende-se que as repúblicas estudantis de Ouro Preto são como uma segunda família para aqueles que chegam de outras cidades ou até mesmo nativos, mas que desejam uma independência. De acordo com Fonseca (2016, p. 31):

O modelo de espaço doméstico tradicional, como os lares construídos em família, parecem se reproduzir nas repúblicas ouro-pretanas, afinal, muitos dos seus jovens moradores, recém-saídos de suas casas, encontram nestes lugares, pilares importantes para esta nova fase de transição, como a segurança e a solidariedade (FONSECA, 2016, p. 31).

Dessa forma, os jovens universitários buscam alguma forma de se sentirem pertencentes e importantes, seja em Associações, Atléticas Acadêmicas, Projetos de Pesquisa e Extensão, Empresas Juniores, entre vários outros. Em Ouro Preto não é diferente, mas a cidade oferece outra forma de pertencimento: as repúblicas estudantis.

## 2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO E A VIDA ESTUDANTIL

Para compreender a dinâmica da Festa do Doze de Outubro, é interessante resgatar o surgimento e a trajetória das instituições envolvidas historicamente com o evento que permitiu a consolidação de Ouro Preto como um polo universitário singular no Brasil. Este capítulo dedica-se a analisar o surgimento da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a evolução do sistema republicano e a importância da Festa do Doze como elemento central do presente trabalho.

### 2.1 A História da UFOP

No ano de 1839 foi criada a primeira Escola de Farmácia da América Latina desvinculada das Faculdades de Medicina. A partir de um decreto aprovado pelo presidente da Província de Minas Gerais da época, Conselheiro Bernardo Jacinto da Veiga, a escola surgiu com o objetivo de melhorar a qualificação dos profissionais da saúde que atuavam na região (UFOP, 2026). Apesar de muitas dificuldades e riscos de descontinuidade, a Escola chegou ao final do século XIX formando cerca de cem alunos por ano, chegando a ser “referência para a criação de outros cursos da área de saúde”, além de “participação decisiva na implantação do primeiro curso de medicina de Minas Gerais em 1911” (UFOP, 2026).

**Figura 7 - Antiga Escola de Farmácia de Ouro Preto.**



Fonte: FERREIRA, L. **[Antiga Escola de Farmácia] Atualmente, o prédio abriga o Museu da Farmácia.** Ouro Preto, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://ufop.br/noticias/campi/escola-de-farmacia-184-anos-de-historia-e-tradicao>. Acesso em: 9 fev. 2026.

A Escola de Minas surgiu alguns anos depois, idealizada pelo cientista francês Claude-Henri Gorceix, ela surge pela necessidade que o Brasil tinha de diminuir a dependência da importação do ferro e desenvolver sua própria exploração mineral. Fundada em 12 de outubro de 1876, a instituição foi o principal meio para um ato revolucionário de Gorceix no meio acadêmico. O cientista enfatizava a docimasia, ou seja, “aulas práticas em laboratórios próprios” (UFOP, 2026).

**Figura 8** - Antigo Palácio dos Governadores, segunda sede da Escola de Minas



Fonte: MANSUR, D. **Antigo Palácio dos Governadores, segunda sede da Escola de Minas**. Ouro Preto: Fundação Gorceix, 2010. 1 fotografia. Disponível em: <https://em.ufop.br/hist%C3%B3ria#:~:text=Mesmo%20durante%20a%201%C2%AA%20Guerra.sede%20da%20Escola%20de%20Minas>. Acesso em: 9 fev. 2026.

Além disso, a Escola de Minas teve grande sucesso e influência, nacional e internacional, demonstrados pelas visitas da família imperial brasileira e por premiações internacionais. Atualmente a instituição continua sendo de extrema importância para os pesquisadores e estudantes de mineração e metalurgia no Brasil, porém em 1969 foi incorporada à Universidade Federal de Ouro Preto, “Com um vasto patrimônio, laboratórios de ponta, bibliotecas modernas, além de obras raras e um excelente conjunto de museus temáticos do setor mineiro-metalúrgico” (UFOP, 2026).

A Universidade foi criada em 1969 baseada na ideia de unir as duas Escolas de graduação do município: Escola de Farmácia e Escola de Minas. O campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto surgiu da necessidade de um espaço maior em

1994. Com o estabelecimento de um novo local, ao longo do tempo a UFOP foi criando novos cursos de graduação e instalando novos campus de estudos, em Mariana e João Monlevade, Minas Gerais (UFOP, 2026).

**Figura 9** - Campus Morro do Cruzeiro da UFOP em Ouro Preto, Minas Gerais.



Fonte: GONÇALVES, M. **Campus Morro do Cruzeiro**. Ouro Preto: UFOP, 2024. 1 fotografia. Disponível em: <https://ufop.br/noticias/institucional/ufop-comemora-55-anos-de-historia>. Acesso em: 9 fev. 2026.

## 2.2 O Surgimento das Repúblicas Federais em Ouro Preto, Minas Gerais

De acordo com a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP, [s.d.]), a instituição oferece três tipos de moradias estudantis no Campus Morro do Cruzeiro: Apartamento, Vila Universitária e Repúblicas Federais. O primeiro tem capacidade de atender 96 residentes, o segundo, 150, e o último 794, dados estes desatualizados. Sendo assim, somente no campus de Ouro Preto, a Universidade oferece moradia para 1.008 estudantes. No Quadro 4 é demonstrado a capacidade das Repúblicas Federais de acordo com uma lista gerada pelo Sistema Integrado de Moradia (SIM) em 2025 (UFOP, 2025).

**Quadro 4** - Relação entre as Repúblicas Federais e sua capacidade.

	Repúblicas Masculinas	Repúblicas Femininas	Repúblicas Mistas	Total
Quantidade de	49	16	1	66

Repúblicas				
Capacidade de residentes	654	210	18	882

Fonte: Elaborado pelo autor (2026) com base na lista gerada pelo Sistema Integrado de Moradia (SIM) em 15 abr. 2025. Disponível em:

[https://prace.ufop.br/sites/default/files/ocupacao\\_republica\\_01\\_2025.pdf](https://prace.ufop.br/sites/default/files/ocupacao_republica_01_2025.pdf). Acesso em: 16 fev. 2026.

A cidade mineira de Ouro Preto teve um papel extremamente importante para a economia do país nos séculos XVIII e XIX, quando foi protagonista do Ciclo do Ouro e palco da Inconfidência Mineira, respectivamente. Em 1823, a antiga Vila Rica passa a ser capital de Minas Gerais, posto que durou mais de setenta anos, até que em 1897, essa função passa a ser da cidade de Belo Horizonte (MACHADO, 2003, p. 197). Após esta mudança de capital da província, Ouro Preto sofreu um êxodo de cerca de 40% da população (MENICONI, 2000 *apud* MACHADO, 2003, p. 197), o que resultou em casarões vazios, recursos naturais em abundância e duas escolas recém fundadas cheias de estudantes.

As casas que ficaram vazias na cidade foram ocupadas ou cedidas para os alunos que passaram a morar e cuidar destas e, assim, tornaram-se repúblicas estudantis (MACHADO, 2003, p. 197). De acordo com Racioppi (1940, *apud* MACHADO, 2014, p. 13):

Ouro Preto tinha afamados creditos educacional. Clima benigno, um tanto frio, excelente. Altitude de 1.100 metros. Agua abundante, das melhores do Brasil. Cidade pequena, de vida tranqüila. Ambiente acariciador. Familias affectuosas, acolhendo estudantes. Vida barata, tão barata, depois da mudança da Capital, que uma casa se alugava por 20\$000. Alguns predios cahiram e outros eram dados para moradia para se conservarem gratuitamente. Em “republicas” o estudante podia viver com apenas 100\$0000 mensaes! Estudava-se de graça na Escola de Pharmacia e na Escola de Minas! (RACIOPPI, 1940, *apud* MACHADO, 2014, p. 13).

O autor trata dos valores dos aluguéis das casas e dos gastos mensais dos estudantes em Mil-Réis, moeda brasileira usada na época, que correspondem a aproximadamente R\$141,20 e R\$706,00, respectivamente (IPEA, [s.d.]). Algumas entidades de assistência estudantil surgiram a partir de 1940, o que acarretou na compra de casas para estudantes que já se organizavam como repúblicas. Essas entidades chamadas Casa do Estudante de Ouro Preto e da Casa do Estudante da Escola de Minas enfrentavam alguns obstáculos com a administração e manutenção

das casas, então, a primeira faz a transferência de algumas casas para a posse da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) em 1975 (MACHADO, 2003, p. 198).

Porém, em 1953 a Escola de Minas havia adquirido um prédio para a instalação da República Castelo dos Nobres, fundada em 1919, que foi a primeira república masculina da cidade a se instalar em um prédio público, já a primeira feminina a fazer o mesmo foi a República Rebu, em 1974 (MACHADO, 2014, p. 11). As repúblicas ouropretanas sofreram influência das que já existiam em Portugal, “Desta forma, houve, inclusive, intercâmbios entre estudantes de Ouro Preto e Coimbra”, cidade portuguesa (MACHADO, 2003, p. 197).

**Figura 10** - Fachada da República Castelo dos Nobres



Fonte: REPÚBLICA CASTELO DOS NOBRES. **[Fachada do imóvel]**. Ouro Preto, 26 dez. 2018.

Facebook: República Castelo dos Nobres. Disponível em:

[https://www.facebook.com/republica.castelodosnobres/photos/a.1638515976435118/2304117136541662/?type=3&locale=hi\\_IN](https://www.facebook.com/republica.castelodosnobres/photos/a.1638515976435118/2304117136541662/?type=3&locale=hi_IN). Acesso em: 16 fev. 2026.

**Figura 11** - Fachada da República Rebu



Fonte: REPÚBLICA REBU. **[Fachada da casa]**. Ouro Preto, 28 jul. 2020. Facebook: República Rebu. Disponível em: [https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1493301060857052&set=pb.100068148099623.-220752000&type=3&locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1493301060857052&set=pb.100068148099623.-220752000&type=3&locale=pt_BR). Acesso em: 16 fev. 2026.

A famosa tradição das repúblicas estudantis é reproduzida e mantida pelos ex-alunos e estudantes da Escola de Minas, principalmente em doze de outubro, data de fundação da instituição que as casas aproveitam para comemorar seu próprio aniversário. Essa comemoração anual ajuda a trazer mais alunos à Escola e a formar mais profissionais respeitados (MACHADO, 2013, p. 18-19).

### **2.3 A Festa do Doze de Ouro Preto**

O feriado de doze de outubro é a data oficial do aniversário da Escola de Minas em Ouro Preto, mas as comemorações nem sempre são neste dia exato, depende do calendário anual. As festas realizadas nesta data têm significados diferentes, “momento de grande efervescência coletiva, tentativa de resgatar a originalidade da festa: de reforçar os laços entre alunos, ex-alunos, repúblicas e Escola de Minas” (TEODORO, 2003, p. 27). Além disso, nas próprias repúblicas as festas têm o sentido de oferecer aos ex-alunos das casas um momento de nostalgia e grande importância ao fazer parte dessa história (TEODORO, 2003, p. 28).

Não se sabe ao certo como as comemorações do Doze começaram, mas sabe-se que já existiam entre o final do século XIX e início do XX. Além das homenagens aos membros de relevância para a Escola de Minas e os festejos em si, o evento Doze de Outubro tem como objetivos a aproximação entre alunos, ex-alunos, professores, repúblicas e instituição; um momento para os estudantes e recém-formados estabelecerem contato para futura inserção no mercado de trabalho, o que é feito também dentro das festas nas repúblicas; conservar a história e a tradição deste evento universitário na cidade de Ouro Preto (TEODORO, 2003, p. 28-32).

Ainda de acordo com Teodoro (2003, p. 27), as festas particulares do Doze de Outubro nas repúblicas começaram a partir dos anos 1970 com a criação da UFOP e a entrada massiva de alunos na Universidade, o que fez com que o espaço da festa na Escola e no Centro Acadêmico da Escola de Minas (CAEM) não comportasse mais a quantidade de pessoas. Segundo a autora, muitos ex-alunos reclamam de mudanças na tradição da Festa para saudar a Escola. Por exemplo, um se sente incomodado com as festas das repúblicas não comemorarem especificamente a instituição, outro atribui a “bagunça” das festas e a desorganização às repúblicas.

Para além desta quebra da tradição original, é possível afirmar que as repúblicas têm um papel único de “socialização, de aprendizado da vida cotidiana em grupo, de troca de experiências e informações, de amparo afetivo” (TEODORO, 2003, p. 40). Dessa forma, as casas são preparadas por todos os moradores e os chamados “bixos” para a realização da festa, ou seja, durante o ano são feitas reformas e manutenções necessárias para a melhoria república, além de no dia da festa todos os cômodos serem extremamente organizados para que possam receber seus convidados. Tudo isso é sustentado pelos ex-alunos destas casas, além dos gastos com a própria festa, também por isso a veneração por essas pessoas (TEODORO, 2003, p. 41-43).

#### **2.4 Vida Social dos Estudantes da Universidade Federal de Ouro Preto**

O ingresso no ensino superior ultrapassa a dimensão puramente acadêmica, configurando-se como um rito de passagem marcado pela busca por novos vínculos

e redes de apoio. No contexto da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), a sociabilidade estudantil assume contornos singulares, onde o sentido de pertencimento deixa de ser um conceito abstrato para se materializar nas vivências coletivas dentro e fora das salas de aula.

Ao se inserirem no ensino superior, os alunos se deparam com uma realidade completamente diferente da vivenciada na escola, em outros termos, na universidade todos devem aprender novas formas de estudar, de socializar e de viver, muitas vezes longe de suas famílias. Para isso, os discentes percebem que

Adaptar-se simultaneamente às exigências cognitivas e relações sociais do ensino superior, contando com amigos, colegas e professores para suprir as deficiências organizacionais, não é uma “escolha” dos estudantes: a maioria descobre rapidamente que é a única chance de sucesso real nos seus projetos de estudo e de formação profissional (FERREIRA, 2014, p. 118).

Segundo Ferreira (2014, p. 122-124), durante o período escolar, os alunos são forçados a estudar e a aprender por meio de avaliações onde o objetivo principal é a nota adquirida e não o aprendizado. Além disso, não são estimulados a ter estratégias de aprendizado, mas sim a adaptação ao sistema de avaliações. No ensino superior é diferente, “as instituições de ensino superior esperam e contam que os seus estudantes tenham, desde o início, essa autonomia de aprendizagem”, onde além da motivação convencional (melhora do currículo e construção de uma carreira, por exemplo), os alunos se preocupam “com suas expectativas pessoais e sociais, como os planos de vida e o prestígio esperado com o diploma universitário”.

Mudanças bruscas no processo de crescimento, como a transição da escola para a universidade, podem causar alterações igualmente significativas na sociabilidade dos indivíduos (FERREIRA, 2014, p. 128-131). Com isso, adaptar-se ao ensino superior envolve a capacidade de gerir frustrações decorrentes do contato direto com a realidade de novas disciplinas, corpo docente e grupos de amigos. A ruptura entre as expectativas ideais e a vivência real pode gerar um desgaste emocional significativo, elevando os níveis de estresse. Caso essa transição não seja mediada com sucesso, o estudante corre o risco de desadaptação, o que frequentemente motiva o abandono do curso ainda nos primeiros períodos (FIOR, ALMEIDA, 2023, p. 61).

A UFOP e o sistema republicano constituem uma estrutura indissociável, na qual as mudanças em um desses pilares geram impactos diretos sobre o outro. Essa

interdependência revela que qualquer alteração nas dinâmicas habitacionais ou institucionais repercute, inevitavelmente, na configuração e no funcionamento do sistema educacional como um todo. Desta forma, é possível afirmar que o ambiente social característico de Ouro Preto tem significativa importância para o sistema de graduação desenvolvido ao longo dos anos (SARDI, 2000, p. 3).

Os discentes da UFOP convivem frequentemente com os princípios acadêmicos e as festas da cidade ou Universidade. Segundo Fonseca (2016, p. 33-51), Ouro Preto é conhecida como uma cidade de muitas festas e comemorações, mas para além dos eventos típicos anuais, como Carnaval, Semana Santa, Aniversário da cidade, Festival de Inverno, Festa do Doze de Outubro, entre alguns outros, a cidade não oferece muitos pontos de lazer para os residentes locais e estudantes, por isso, é reconhecido a quantidade exacerbada de festas em repúblicas regadas a álcool e substâncias psicoativas. O autor ainda destaca que as festas que ocorrem no restante do ano não tem objetivos específicos, apenas sair da rotina e se divertir com os amigos.

### **3 OS IMPACTOS DA FESTA DO DOZE NA VIDA ESTUDANTIL E NA CIDADE DE OURO PRETO**

Este capítulo dedica-se à análise dos impactos gerados pela Festa do Doze de Outubro tanto no cotidiano da comunidade acadêmica quanto na dinâmica da cidade de Ouro Preto. Para que tais reflexões sejam fundamentadas em bases científicas, apresentam-se, inicialmente, os procedimentos metodológicos que nortearam a investigação, detalhando a natureza da pesquisa e os instrumentos de coleta de dados utilizados. Os resultados obtidos são discutidos através do referencial teórico já trabalhado e análise de alguns trabalhos ainda não citados nesse estudo, confrontando as percepções dos sujeitos analisados com a realidade social da cidade e as vivências no contexto universitário.

#### **3.1 Procedimentos Metodológicos**

Para a conclusão do presente estudo, se fez necessária a utilização do método dedutivo que “utiliza uma cadeia de raciocínio descendente, da análise geral para a particular, até a conclusão” (UFMG, [s.d.], p. 1). Ademais, foi feita uma pesquisa de natureza aplicada acarretando em novos conhecimentos para futuras aplicações práticas. A abordagem escolhida foi a qualitativa, “que se baseia na compreensão aprofundada e na interpretação dos fenômenos estudados” (GUERRA *et. al.* 2024, p. 3).

A pesquisa qualitativa tem natureza exploratória com a coleta de amostras menores quando comparada com a quantitativa, visto que para a coleta de dados foram necessárias interações pessoais por meio de entrevistas semiestruturadas, ou seja, embora tenha sido elaborado um roteiro prévio contendo os eixos temáticos principais, a condução da conversa prezou pela flexibilidade. De acordo com Guerra (*et. al.* 2024, p. 9), “o pesquisador tem liberdade para explorar novos temas e seguir diferentes direções durante a entrevista, de acordo com as informações fornecidas pelo participante”.

As entrevistas foram feitas com um representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto e com um representante da Associação de Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP). Outros procedimentos técnicos usados serão as pesquisas bibliográfica e documental, ou seja, análise de fontes

secundárias e primárias (GUERRA *et. al.* 2024, p. 11).

Dessa forma, a relação entre as fontes bibliográficas e os relatos obtidos nas entrevistas permitiu uma visão mais completa do fenômeno. As informações fornecidas pelo representante da gestão pública oferecem a perspectiva institucional sobre a infraestrutura e a viabilidade do evento no município, temática do tópico 3.2 (Os Efeitos da Festa na Cidade), as falas do representante da REFOP trouxe a dimensão da autogestão e os desdobramentos práticos no cotidiano dos alunos. Essa convergência de olhares foi fundamental para compreender como o fluxo turístico e a celebração molda o espaço urbano e, simultaneamente, redefinir as rotinas dos estudantes, temática do tópico 3.3 (Reflexões Sobre os Impactos do Doze de Outubro na Vida Estudantil).

A primeira entrevista foi realizada com um representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto (entrevistado A), e o roteiro foi dividido em quatro eixos temáticos: 1) planejamento e organização; 2) impacto econômico e turístico; 3) gestão de impactos e sustentabilidade; 4) futuro e visão estratégicas. Foram formuladas onze perguntas distribuídas ao longo destes eixos, porém, como a entrevista foi semiestruturada, se tornou uma conversa mais fluida onde foram inseridas outras perguntas e nem todas as roteirizadas foram feitas por já terem sido respondidas.

Já a segunda entrevista com um representante da REFOP (entrevistado B) foi estruturada em quatro eixos temáticos com dezesseis perguntas roteirizadas, adquirindo o mesmo padrão de entrevista semiestruturada que ocorreu na primeira. Os eixos foram: 1) gestão coletiva e padronização; 2) interlocução institucional e conflitos; 3) impactos coletivos: sociais e econômicos; 4) o Doze de Outubro e a identidade da UFOP.

Ambos os representantes foram entrevistados de forma remota via Google Meet. Esta modalidade permitiu um diálogo fluido e interpessoal em ambiente digital, preservando a subjetividade das respostas ao mesmo tempo em que facilitou o agendamento junto aos entrevistados. Os entrevistados não serão identificados para a preservação do anonimato e da impessoalidade das respostas.

### **3.2 Os Efeitos da Festa na Cidade**

De forma geral, os eventos têm grande influência econômica, social, cultural,

ambiental, entre outras, por serem parte importante na entrega de um produto turístico. O turismo passou a ser uma atividade importante para a dinâmica de Ouro Preto a partir de sua patrimonialização em 1980 (SOUZA, 2024). Na data específica de doze de outubro, a cidade recebe turistas para as comemorações ligadas à Escola de Minas, porém, não é um número que alerta a prefeitura para medidas adicionais de segurança e logística (Entrevistado A, 2026).

Em sua dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Sayegh (2009, p. 149) relata que o primeiro problema relacionado às festas são os conflitos com os vizinhos das repúblicas onde são realizadas, já que “acontecem toda semana em Ouro Preto, já fazendo parte da vida, do cotidiano e do imaginário coletivo da cidade”. A Festa do Doze de Outubro ficou famosa entre os turistas advindos das cidades mais próximas e assim se tornou um produto de mercantilização ao longo dos anos, o que causa impactos negativos, “como acúmulo de lixo, som alto, envolvimento de jovens em brigas, com drogas e possível degradação ao patrimônio histórico local” (SAYEGH, 2009, p. 156).

Porém, pode-se dizer que o Doze ajudou no crescimento da cidade, seja na tradição ou na mercantilização, ou seja, as comemorações primeiramente ultrapassaram os limites da Escola de Minas e começaram a ser realizadas nas repúblicas do centro histórico da cidade. Após a construção de novas repúblicas perto do campus Morro do Cruzeiro, estas também começaram a mesma comemoração, expandindo o evento (SAYEGH, 2009, p. 156-157). Os desdobramentos desses efeitos na dinâmica urbana de Ouro Preto, bem como as percepções detalhadas dos entrevistados, serão melhor discutidos no capítulo 5 (RESULTADOS), especificamente na seção 5.1 (Análise e Discussão).

### **3.3 Reflexões Sobre os Impactos do Doze de Outubro na Vida Estudantil**

Conforme discutido na seção 2.4 (Vida Social dos Estudantes na Universidade Federal de Ouro Preto), os discentes utilizam as festas republicanas semanais e também as pontuais (como o Doze de Outubro) como refúgio da vida acadêmica e conservação da tradição. É visível que os momentos de lazer, de trocas de experiências sociais e participação em atividades extracurriculares, por exemplo, ajudam na permanência do aluno no ensino superior e na satisfação com o curso escolhido (SOARES, SANTOS, SANTOS, 2023, p. 1-2).

Porém, pode-se afirmar que a sociabilidade estudantil não é somente positiva para a fase universitária da vida. No estudo realizado por Sardi (2000), o autor confirma a “existência de um ambiente de exacerbação do prazer” na Universidade Federal de Ouro Preto, o que pode ocasionar em uma falta de controle entre o tempo da vida estudantil e a vida social. De acordo com um depoimento coletado pelo autor, um aluno diz: “A vida em Ouro Preto é engraçada pois os estudantes (a maioria) estão aqui para se divertir e em segundo (se der tempo) se formar em um curso superior” (SARDI, 2000, p. 5).

A vida republicana e a organização das festas podem tomar uma parcela de tempo maior que a vida acadêmica, porém, ao concluir sua pesquisa, Sardi (2000, p. 7-8) relata que os discentes da UFOP, mesmo sabendo que se trata de um ambiente exageradamente focado no prazer e no lazer, desenvolvem estratégias de autorregulação e autodisciplina quando se trata da distribuição do tempo entre estudos e lazer. Um dos depoimentos coletados pelo autor descreve:

“Assim, para levar uma vida acadêmica sadia e produtiva, procuro traçar metas que muitas vezes podem me privar de prazeres, mas sempre penso no bem que essas privações podem vir a me fazer no futuro e acabo me conformando com as exigências escolares impostas pela Universidade. (...) Também é importante não se privar totalmente dos prazeres” (Sardi, 2000, p. 7).

Quando se trata da Festa do Doze de Outubro não é diferente. De acordo com Amaral (1998, *apud* SAYEGH, 2009, p. 148), a realização de uma festa demanda um esforço coordenado entre os envolvidos, que devem entrar em consenso para garantir a infraestrutura logística e a distribuição de tarefas específicas voltadas à comunicação e execução do evento. Dessa forma, acredita-se que todos os envolvidos conseguem desenvolver o mecanismo de autorregulação citado por Sardi (2000, p. 7-8) e administrar o tempo entre a academia e a realização Doze. Assim como na seção anterior, mais efeitos serão melhor discutidos no capítulo 5 (RESULTADOS), especificamente na seção 5.1 (Análise e Discussão).

## 4 RESULTADOS

Após a fundamentação teórica e a contextualização da vida acadêmica em Ouro Preto, este capítulo apresenta os resultados obtidos por meio das entrevistas semiestruturadas realizadas com os sujeitos da pesquisa. A análise aqui proposta busca a descrição dos dados, interpretando as percepções dos representantes da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (entrevistado A) e da Associação de Repúblicas Federais de Ouro Preto (entrevistado B) sobre como a Festa do Doze de Outubro influencia na dinâmica da cidade e na vida acadêmica dos moradores de república, respectivamente.

O primeiro tema discutido na primeira entrevista foi o papel do poder público na Festa do Doze de Outubro. O entrevistado A, oferece uma visão maior sobre a Festa no calendário de eventos de Ouro Preto, mas ressalta que não se trata de um feriado municipal. Sua fala destaca que o município trata esta data como feriado nacional (Dia de Nossa Senhora Aparecida), que o evento “Festa do Doze de Outubro” é praticamente um evento particular, ou seja, a prefeitura acolhe e reconhece a festa mas não efetua nenhuma interferência, evidenciando que o poder público municipal não tem uma “linha direta” de participação com a Universidade, não havendo também um planejamento municipal estratégico focado especificamente neste evento.

Sobre o mesmo tema, foi questionado ao entrevistado B durante a conversa se a Associação tem um diálogo direto com a prefeitura ou Ministério Público para solicitar auxílio ou propor minimização dos impactos negativos. O presidente da REFOP destaca que para além das autorizações necessárias para a realização do evento, não existia essa comunicação frequente, mas devido à alguns problemas enfrentados pelas repúblicas relacionados a denúncias de barulho excessivo e impactos no sossego dos vizinhos, o contato mais próximo com o poder público se fez necessário entre os anos de 2024 e 2025. O entrevistado B ainda destaca que nas assembleias da Associação é sempre reforçado que as repúblicas devem manter um relacionamento amigável com os moradores locais.

Durante a conversa, foi perguntado ao entrevistado A como o poder público enxerga os impactos econômicos na cidade durante o evento. Na resposta o entrevistado não cita mudanças na economia local, mas destaca a importância da Festa do Doze para Ouro Preto, por mais que não tenha uma relação direta. É

ênfatisado que a Escola de Minas e o que envolve suas tradições têm relevância histórica que faz parte de uma construção da simbologia da UFOP e ainda comenta: “deixo aqui o testemunho da importância dessa festa enquanto tradição, enquanto uma cultura de memória pra cidade” (Entrevistado A, 2026).

Ainda sobre os impactos econômicos, o entrevistado B também não traz dados concretos, mas afirma que o evento movimenta sim a economia local em hotéis, comércios e restaurantes, também os empregos temporários, como seguranças, faxineiras e cozinheiras. Em uma resposta a outro questionamento, o presidente da Associação reitera que não vê impactos econômicos negativos gerados pela Festa do Doze de Outubro.

O terceiro tema em comum nas duas entrevistas foi a estimativa de turistas que chegam em Ouro Preto para o feriado e para o evento, questionamento que não trouxe dados exatos de nenhuma das partes. Com a primeira conversa (entrevistado A), chegou-se a conclusão que a quantidade de pessoas na cidade nessa data depende do dia da semana que o feriado ocorre, ou seja, ele pode incidir em um dia de semana e se tornar um feriado estendido, ou em um dia de final de semana, o que tornaria a atividade turística mais complicada. Na primeira opção, a cidade recebe tanto os turistas que querem aproveitar o feriado nacional, quanto aqueles que chegam para a Festa.

Já o entrevistado B relata que o número de ex-alunos e familiares que chegam à cidade anualmente é impreciso e não há esse registro por parte da Associação. Porém, destaca que a quantidade de pessoas engajadas no evento varia de acordo com o ano de aniversário de cada casa e da Escola de Minas, ou seja, a comemoração de anos redondos (geralmente múltiplos de cinco) esperam mais ex-alunos, familiares e amigos, visitantes no geral. Ele ainda exemplifica que nesse ano de 2026 se espera um público maior por causa do 150º aniversário da Escola de Minas.

Ademais, foram feitos questionamentos relacionados aos conflitos entre o evento e os turistas com a comunidade local. O entrevistado A relata que o Doze de Outubro não provoca tantos problemas relacionados à gestão e organização da cidade por serem festas de cunho particular, que ocorrem dentro das repúblicas. Porém, a representante da Secretaria relata que os problemas com os vizinhos dessas casas ocorrem durante o ano todo, já que as festas acontecem quase todo final de semana. Além disso, a entrevistada cita algumas tratativas internas que os

republicanos têm com seus vizinhos para a realização da Festa do Doze. No que compete ao poder público, existem forças de segurança e fiscalização caso alguém denuncie o evento quanto ao barulho ou desordem.

O representante da REFOP relata que os problemas com a comunidade giram em torno das mesmas questões citadas pelo entrevistado A: barulho excessivo e desordem. Ele ainda acrescenta que as festas podem afetar na parte religiosa da cidade, ou seja, muitas repúblicas que realizam a Festa do Doze de Outubro estão localizadas muito próximas a igrejas importantes para o feriado nacional, o que ocasiona em um choque dos objetivos de cada visitante e dos locais. Ademais, o entrevistado B destaca que na gestão atual da Associação, são propostas rodas de conversa com os vizinhos e a comunidade local para poderem, em conjunto, minimizar os impactos negativos e os incômodos do evento.

Como um tema em comum conversado com os dois entrevistados, está a importância histórica, cultural, social, econômica e tradicional do Doze de Outubro. O entrevistado A destaca que é uma comemoração de extrema importância para o município e para os estudantes, podendo ser uma das únicas datas tão representativas ligada à uma instituição de ensino superior. O representante ainda ressalta:

“a cultura da tradição, a preservação dessa tradição, é muito importante para Ouro Preto. É muito importante pra comunidade como um todo. A Escola de Minas, a UFOP é uma referência que nós temos e que endossa todo o trabalho que a gente faz aqui” (Entrevistado A, 2026).

Acerca deste mesmo tema, o entrevistado B destaca a importância do evento para a configuração da sociabilidade entre alunos e ex-alunos, que reforça a ideia de pertencimento entre os mesmos, além da troca de experiências entre as diferentes gerações ali presentes. Em sua opinião, o evento estudado é um dos que mais movimentam a comunidade republicana, incluindo suas famílias e amigos. Além disso, pode-se destacar a conservação e manutenção dos casarões históricos onde as repúblicas estão instaladas.

O último tema em comum foi discutido de modo implícito dentro de algumas respostas dadas pelos dois participantes: de onde vem o investimento para que a Festa ocorra anualmente? De acordo com as falas do entrevistado A, o poder público não investe em nada relacionado a este evento específico, nem mesmo em

alguma infraestrutura ou mudança logística na cidade. Já o entrevistado B afirma que todos os gastos com manutenção e conservação da casa (que são feitas todos os anos) e com a Festa em si, são sustentados pelos ex-alunos das repúblicas onde esta ocorre. Como declara o representante da REFOP:

Então, os ex-alunos, eles contribuem na manutenção do imóvel e na realização da festa. Porque são eles que pagam tudo, desde a bebida até o som, banda [...] e na manutenção. Às vezes, precisa de uma pintura, reformar alguma coisa, que seja uma churrasqueira que tá num estado ruim, seja num piso, que às vezes precisa trocar. Os moradores, eles realizam esses mutirões ao longo dos meses de agosto e setembro, para preparar a casa, o imóvel, para receber esses ex-alunos (ENTREVISTADO B, 2026).

Nas duas entrevistas também houve questionamentos distintos. A representante da Secretaria, ao ser perguntada acerca de uma formalização da Festa do Doze de Outubro como um feriado municipal, por exemplo, descreve que essa demanda teria que partir da própria UFOP, isto é, para tornar essa data como oficial teria que haver um pedido por parte da instituição para que isso ocorra. O entrevistado A explica que, se houver interesse, deve ser comunicado à prefeitura e assim começaria um processo juntamente com a Câmara dos Vereadores de Ouro Preto para a criação de uma lei que institui a data como feriado municipal.

Outra questão tratada durante a primeira entrevista foi sobre a mudança do perfil do evento ao longo dos anos, que não foi perguntada formalmente mas surgiu na explicação acerca do questionamento dos danos que poderiam ser causados ao patrimônio histórico durante o evento. Foi relatado que antigamente a Festa do Doze de Outubro era mais famosa e tratada como um feriado municipal, onde as pessoas que frequentavam a cidade por causa do evento pensavam que teriam atrações e shows gratuitos.

Com isso, os visitantes chegavam a Ouro Preto e não tinham o que fazer, também não podiam entrar nas festas republicanas por se tratarem de eventos particulares, ou seja, era criada uma situação na cidade onde muitos ficavam vadiando pelas ruas. O entrevistado A relata que muitos sujavam o município e urinavam nas calçadas, o que não acontece hoje em dia por se tratar de um evento esperado e mais organizado. Ouro Preto oferece uma melhor estrutura física para receber turistas, além de uma maior organização quando se trata de grandes eventos públicos e gratuitos.

Já na segunda entrevista, houve mais questionamentos particulares. O primeiro foi acerca do papel da Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP) na Festa do Doze e se esta tem alguma diretriz ou código de conduta em comum para todas as participantes do evento. Em sua resposta, o entrevistado B descreve que a Associação é dividida em diretorias, entre elas a institucional e a jurídica, todas formadas por alunos da UFOP. Com isso, a função principal da REFOP em relação com o Doze é auxiliar as repúblicas no envio das documentações para a autorização da realização do evento, que envolve documentos da Universidade, da prefeitura e do corpo de bombeiros.

Outra pergunta feita somente para o entrevistado B foi se a Associação tem algum envolvimento relacionado ao controle de qualidade das infraestruturas do evento. A resposta dada foi que a REFOP só lida com questões jurídicas e documentação para que a Festa aconteça, qualquer outra questão relacionada à estrutura ou ao evento em si é de obrigação da própria república. Também, ao ser questionado se o evento em questão se tornou um mero produto do mercado turístico ou um símbolo da identidade dos estudantes de Ouro Preto, o presidente alega que o Doze reforça a ideia de pertencimento e sociabilidade, sem tocar na ideia de ser um produto, além de reforçar que as hospedagens em repúblicas não participantes e no setor hoteleiro (formal e informal) somente contribuem para uma melhor organização.

Também durante a segunda conversa, o entrevistado B comenta que no estatuto da Associação está descrito que se deve devolver ao município e a comunidade o que eles oferecem aos estudantes. Isto é, ao longo do ano, a REFOP realiza a chamada Ação Solidária, que recolhe roupas, sapatos, brinquedos, alimentos, entre outras doações, para que estas ajudem alguma outra instituição que precisa de apoio. Esta Ação não tem relação direta com o Doze de Outubro, mas de acordo com o presidente, é uma forma de tentar minimizar os impactos que a vida universitária causa na cidade.

Um dos assuntos mais importantes tratados durante a entrevista com o presidente da REFOP foi sobre os impactos que o Doze de Outubro causa na vida dos estudantes. É destacado que a principal implicação atrelada à Festa que pode atrapalhar os moradores das repúblicas participantes é o cansaço advindo da organização, por mais que as tarefas sejam divididas, a logística do evento requer atenção e tempo de todos que o planejam. De acordo com o entrevistado B, (2026)

“o Doze acaba em outubro e ele começa de novo em novembro, porque aí o estudante tem um ano para organizar o próximo Doze, que é no ano seguinte”. Ou seja, é tirado tempo dos estudos para que esta Festa possa acontecer.

Por fim, é questionada qual a marca que a famosa Festa do Doze de Outubro deixa para os turistas, ex-alunos, alunos e funcionários da Escola de Minas. O relato expressa o orgulho que os participantes do sistema republicano em Ouro Preto têm de fazer parte dessa história. O presidente cita que muitos turistas que visitam a cidade têm curiosidade de saber sobre as casas, o funcionamento, e criam um imaginário sobre este evento. A Festa é uma oportunidade de mostrar a todos que ainda não conhecem, como uma república ouropretana funciona, além da diversão, mostrar que as casas têm um papel socioeconômico e, também, uma função de acolhimento aos novos estudantes.

A exposição preliminar das entrevistas semiestruturadas feitas com membros da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e da Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto evidencia a multiplicidade de características e temas relacionados à Festa do Doze de Outubro. Assim, a seção a seguir dedica-se a analisar e discutir essas respostas, estabelecendo um diálogo direto entre as percepções dos entrevistados e os referenciais teóricos abordados, de modo a compreender a profundidade dos impactos socioculturais e do turismo de eventos e universitário no contexto ouropretano.

#### **4.1 Análise e Discussão**

A fim de responder à problemática central desta investigação, a análise e discussão dos resultados estruturou-se em torno das temáticas emergentes nas entrevistas. Procurou-se, nesta fase, estabelecer um diálogo entre o ponto de vista da Secretaria de Cultura e Turismo acerca do evento estudado e as práticas de resistência e organização interna defendidas pela REFOP. Ao interpretar estas dualidades, torna-se possível avaliar o verdadeiro alcance da Festa do Doze de Outubro enquanto evento que estimula a economia na cidade e os processos de integração e sociabilidade no meio acadêmico.

#### **4.1.1 A Gestão do Evento: Autonomia Estudantil e a (Não) Intervenção Pública**

Como citado pelo representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, a prefeitura nada interfere nas repúblicas estudantis, seja na organização, na economia ou na sociabilidade, apenas cumpre com suas funções de fiscalização, como fazem com todos os outros moradores da cidade. Em um contexto geral, as repúblicas federais seguem um modelo único nacional de gestão compartilhada, isto é, as casas são propriedade pública da Universidade, porém o regimento interno é autogerido pelos moradores, assim como a responsabilidade pelos atos dentro dos imóveis também são de responsabilidade dos mesmos (UFOP, 2013).

Assim sendo, o poder municipal nada investe no evento estudado, nem mesmo em medidas de segurança ou logísticas que fogem do comum. O entrevistado A declarou que a prefeitura se coloca à disposição para qualquer pedido de auxílio que venha da UFOP para com a organização da Festa, mas ressalta que isso nunca aconteceu. Percebe-se que não é de interesse da Universidade ou da Escola de Minas que o evento se torne oficial no município, por mais que tenha grande importância para todos os envolvidos (comunidades local e acadêmica e visitantes).

A autonomia estudantil do evento garante que este continue seguindo a tradição centenária imposta pelas repúblicas e pela própria instituição. O entrevistado B garante que todo o investimento feito para a realização da Festa é feito pelos ex-alunos da Escola de Minas e das repúblicas em si, tornando-se um evento particular em espaço público. Esse detalhe advém da história das repúblicas, quando inicialmente a maior parte delas aceitavam apenas estudantes das Escolas de Farmácia e de Minas. Mas com o passar dos anos, a criação de novos cursos tornou insustentável essa discriminação, portanto, ex-alunos de repúblicas federais que participam do Doze de Outubro podem, atualmente, não fazer parte da Escola de Minas, o que muitos veem como negativo e atribuem a estes a mudança na tradição da Festa (TEODORO, 2003, p. 36-37).

Sayegh (2009, p. 152-158) cita que as festas republicanas em Ouro Preto se tornaram algo mercantil, que significa a arrecadação de dinheiro através de vendas de ingressos, pacotes de hospedagem, entre outros, para fins de melhorias nas casas, realização de mais festas e compras de novos móveis, por exemplo. O Doze de Outubro não se encaixa nesta mercantilização. Segundo o representante da

REFOP, o apoio financeiro recebido é para a realização da própria festa e mantimento da tradição, considerada de extrema importância histórica pelos moradores das repúblicas federais.

#### **4.1.2 Turismo Universitário e Efeito Multiplicador da Economia Local**

Em nenhuma das entrevistas efetuadas para a realização do presente trabalho foi possível recolher dados concretos acerca da melhoria da economia durante o evento estudado, porém, os questionamentos acerca deste tema resultaram em diferentes pontos de vista. Na visão da Secretaria, o Doze não acarreta em mudanças significativas na economia local, o entrevistado A considerou que a data se iguala a um final de semana comum de uma cidade turística como Ouro Preto, apenas ressaltou a diferença entre o feriado quando é estendido ou não.

Já o entrevistado B afirma que há mudanças significativas na economia local advindas da realização da Festa, como nas áreas de hotelaria, comércio, serviços e alimentação. Não foram encontrados dados atuais acerca destas alterações, porém, em artigos dos anos 2000, é relatado que até o ano de 2004 a cidade recebia de dez a quinze mil visitantes durante o feriado, dados que inegavelmente fazem total diferença na movimentação da economia local (GOMES, 2002, *apud* SAYEGH, 2009, p. 154-156). Este dado pode ser discutido e pesquisado de acordo com números atuais, mas a ideia de um evento que movimenta uma cidade como um todo, não obter modificações nos números relacionados à economia, parece irreal.

#### **4.1.3 Conflitos e Impactos Negativos**

A geração de conflitos entre as repúblicas organizadoras do Doze de Outubro e os moradores locais é inevitável, já que foi comprovado que o evento movimenta a cidade e gera uma espécie de desordem por ser de caráter universitário. Há uma certa dualidade de opiniões acerca da opinião dos residentes de Ouro Preto quando se trata da Festa do Doze. Nas entrevistas, o entrevistado A afirma que a maior parte dos vizinhos de repúblicas estão familiarizados com as festas e suas consequências por viverem por perto há muitos anos e alguns até participam do evento. Já na visão da REFOP, é necessária uma maior aproximação e comunicação com a comunidade para que ocorra uma diminuição bem significativa

das denúncias, por exemplo.

Porém, a Secretaria afirma que este tipo de reclamação não é exclusiva de eventos republicanos e universitários, eventos de caráter público também sofrem com reclamações de barulho, sujeira e perturbação da ordem. Sayegh (2009, p. 115-116) definiu as repúblicas como locais de pertencimento, identidade, lazer, estudos e compromisso, porém nem sempre há um equilíbrio entre estes fatores. Ao ser perguntado sobre os impactos negativos do Doze na vida do estudante, o entrevistado B ressalta que o tempo de dedicação à organização da festa atrapalha os estudos.

É importante destacar a pesquisa realizada por Pereira e Freitas (2013, p. 748), que, ao revelar que os estudantes universitários não consideram o tempo gasto com estudos e obrigações acadêmicas algo prazeroso, chega a conclusão de que ao frequentarem festas, os discentes buscam uma fuga da rotina, socialização e vivências corporais prazerosas. No caso do Doze de Outubro não é diferente, até mesmo a organização do evento e todas as demandas reivindicadas, acabam sendo mais satisfatório do que as atividades cotidianas por envolverem lazer, tradição, história e identidade. Com isso, o evento estudado demanda ainda mais que os organizadores desenvolvam um sistema de autorregulação para priorizar os estudos acadêmicos. O Doze pode resultar em bons frutos para a carreira destes futuros profissionais, mas para isso, é necessário que se conclua a graduação com êxito.

#### **4.1.4 O Peso da Tradição e o Sistema Republicano**

Sabe-se que a tradição republicana e o modo de vida estudantil na cidade de Ouro Preto ultrapassa o marco do centenário. Porém, ao longo de todos esses anos foram necessárias alterações neste sistema para que a história continuasse a ser escrita. A Festa do Doze de Outubro não foge a essa regra, houve mudanças significativas na logística do evento. Resumidamente, o Doze era uma festa formal com uma programação anual: uma missa de ação de graças à Escola, uma sessão de apresentação e formalidades nas dependências da Escola, um jantar no Grande Hotel e logo depois um baile no Centro Acadêmico (TEODORO, 2003, p. 30).

O número de estudantes da Escola de Minas começou a aumentar significativamente nos anos 70, o que tornou difícil a continuidade dessas atividades. Assim, a comemoração passou a ser dentro das repúblicas da época, fazendo com

que o número de pessoas que frequentavam a tradicional programação diminuísse (SAYEGH, 2009, p. 153). Nos dias atuais as festas acontecem principalmente dentro das repúblicas, mas continua com fartura de comidas e bebidas e seus objetivos praticamente não mudaram. No início das comemorações, o objetivo principal era aproximar ex-alunos, alunos e professores da instituição, além de reforçar os métodos de ensino de Henri Gorceix, funcionando como um ponto de encontro entre estes protagonistas e como uma oportunidade de troca de experiências.

Atualmente, a Festa ainda tem estes objetivos que são cumpridos de diferentes formas. O presidente da REFOP destaca em sua fala:

“(...) eu acho que o Doze, ele reforça essa ideia de sociabilidade. Entre os ex-alunos que já se formaram, as suas famílias, e os moradores que estão morando ali nessas repúblicas na atualidade, que estão na organização do evento. É essa a ideia de pertencimento, tanto por parte dos ex-alunos que já se formaram, quanto dos moradores que estão inseridos nessa cultura [...] A gente tem repúblicas, por exemplo, que têm mais de 100 anos. E aí tem ex-alunos com mais de 50 anos de formado que voltam para Ouro Preto na festa do Doze, trazem ali a sua família, os seus amigos, para comemorar essa festa, né, esses anos de formatura” (ENTREVISTADO B, 2026).

Ou seja, está clara a continuidade da tradição em relação a sua essência. Por mais que alguns ex-alunos mais antigos façam reclamações acerca das mudanças, elas são necessárias para que a Festa continue acontecendo. O modo de vida republicano também teve suas adaptações necessárias ao longo dos anos decorrentes das mudanças nos modos de socialização, na economia do país, na tecnologia, entre outros fatores. Porém, algumas formas de organização e impactos positivos persistiram ao longo dos anos.

As repúblicas ouropretanas surgiram da invasão de estudantes a casarões da cidade após a mudança da capital mineira para Belo Horizonte (MACHADO, 2003, p. 197). De acordo com Machado (2007, p.5) “O que caracteriza a vida em república é a sua divisão das tarefas e a responsabilidade de cada morador, que adquire perante os demais membros”, ou seja, essas características geram nos jovens recém-chegados uma noção maior de responsabilidade e organização, além de encontrarem nas repúblicas um apoio emocional e fraternal. Outro depoimento do entrevistado B (2026) descreve esse sentimento: “Eu encaro a república como família mesmo, sabe? Que eu acho que quando você sai ali do seu ambiente familiar aqui em Ouro Preto, você encontra outro, que são as pessoas que moram com você”.

Além disso, as repúblicas também fazem parte da comunidade ouropretana, por mais que na maioria das vezes seja por um curto período de tempo. Como forma de agradecer a receptividade e minimizar os impactos negativos da vida universitária na cidade, as repúblicas se organizam para fazer ações sociais ao longo do ano. Como exemplo pode-se citar a Ação Solidária, evento organizado pela própria REFOP onde os alunos passam nas casas dos bairros recolhendo doações. Outro exemplo é a Universidade Desce o Morro (UDM), um projeto cujo objetivo era realizar reformas em escolas, asilos, entre outras instituições. A UDM sofreu uma pausa com o início da pandemia do Covid-19, mas de acordo com o entrevistado B, já está nos planos da Associação retomar o projeto.

Dessa forma, é visível que as tradições e as repúblicas estudantis são de extrema importância para a movimentação da cidade de Ouro Preto, porém, é necessário que haja mudanças ao longo do tempo para que a história continue. Estudos sociais futuros podem ser feitos no quesito de comparação para que esse fenômeno social único no Brasil se desenvolva e beneficie cada vez mais estudantes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente monografia teve como objetivo principal explorar o turismo de eventos no contexto universitário, focando na Festa do Doze de Outubro em Ouro Preto, Minas Gerais, e na compreensão de seus impactos sociais, culturais e econômicos. Ao longo do estudo, foi possível analisar como esse evento, ancorado em uma tradição secular, afeta a dinâmica urbana de uma cidade Patrimônio da Humanidade e reverbera diretamente na sociabilidade e na vida acadêmica dos estudantes.

A partir da fundamentação teórica e dos resultados coletados nas entrevistas semiestruturadas, destacam-se conclusões centrais sobre o fenômeno estudado, a primeira diz respeito à autonomia e gestão privada da Festa. O evento possui uma dinâmica de organização estritamente independente, o poder público atua apenas na fiscalização e na concessão de alvarás, sem fornecer subsídios financeiros ou estratégias de gestão exclusivas para o evento. A continuidade da Festa do Doze é viabilizada pelo financiamento e pela força de trabalho dos próprios moradores e ex-alunos das repúblicas federais, preservando o modelo de autogestão.

Outra conclusão que pôde ser feita foi acerca da lacuna de dados oficiais sobre o real impacto econômico do evento no município. O poder municipal iguala a movimentação da data à de um feriado prolongado comum. Contudo, dados históricos e relatos da Associação de Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP) indicam que o fluxo de visitantes impulsiona expressivamente a cadeia turística local, movimentando redes hoteleiras, restaurantes e gerando empregos temporários de prestação de serviço.

A Festa transcende a categoria de lazer universitário para se consolidar como um mecanismo de memória institucional e amparo afetivo. Ao conectar diferentes gerações de estudantes, o evento reforça o senso de pertencimento e reafirma as repúblicas como extensões do ambiente familiar e redes de apoio indispensáveis à permanência do universitário, além de contribuir para a continuidade de uma tradição centenária.

O Doze de Outubro resulta em efeitos colaterais negativos que, na maioria das vezes, são previsíveis. Para a cidade, gera conflitos com moradores e vizinhos relacionados a perturbação do sossego e desordem, o que tem exigido da REFOP a promoção de rodas de diálogo e ações solidárias na tentativa de mitigar o desgaste

social. Para a vida dos estudantes, a complexa e longa logística da festa diminui o tempo de dedicação aos estudos, exigindo dos organizadores uma autorregulação para que o sucesso do evento não resulte em fracasso acadêmico. Em síntese, a Festa do Doze de Outubro se configura como um produto único no cenário do turismo universitário brasileiro, sobrevivendo através da constante adaptação de suas antigas tradições às novas realidades.

Apesar das contribuições alcançadas, o desenvolvimento deste estudo apresentou algumas limitações que devem ser reconhecidas. A principal delas refere-se à escassez de dados quantitativos oficiais, o que restringiu a capacidade de mensurar com exatidão o real impacto econômico e o volume financeiro injetado no município durante o período da festividade. Ademais, a adoção de um estudo focado na singularidade da vida social ouropretana, fortemente marcado pelo modelo das repúblicas, delimita o recorte contextual da pesquisa, que, como foi observado, sofre com a falta de pesquisas acerca do tema. Essa especificidade restringe os estudos de outras realidades acadêmicas e turísticas do país, evidenciando a necessidade de cautela ao aplicar esses resultados em contextos com características urbanas e universitárias distintas.

Do ponto de vista acadêmico, esta pesquisa oferece contribuições significativas para o campo científico do Turismo, em especial para a literatura voltada ao turismo de eventos e ao turismo universitário. O estudo inova ao colocar em evidência um fenômeno de autogestão estudantil baseado em tradições de cunho secular e inserido na complexa dinâmica de uma cidade Patrimônio da Humanidade. Dessa forma, a monografia expande a compreensão das dimensões socioculturais do turismo, demonstrando como eventos dessa natureza ultrapassam os limites do lazer para atuar como vetores de memória institucional, pertencimento e preservação do patrimônio imaterial.

Além disso, a pesquisa fornece subsídios para o debate sobre os impactos gerados por fluxos turísticos independentes, enriquecendo as discussões sobre o planejamento e a gestão de conflitos em destinos turísticos. Recomenda-se que estudos sociais futuros sejam conduzidos a fim de comparar esse modelo ouro-pretano com outros ecossistemas universitários, bem como levantar métricas quantitativas atualizadas que mensurem detalhadamente o volume financeiro injetado no município. Isso garantirá que esse fenômeno continue a ser aprimorado e a beneficiar tanto a sociedade quanto a comunidade acadêmica.

## REFERÊNCIAS

ALLIED MARKET RESEARCH. **Events Industry Market**: global opportunity analysis and industry forecast, 2024–2035. Wilmington, DE: Allied Market Research, 2024. Disponível em: <https://www.alliedmarketresearch.com/events-industry-market>. Acesso em: 26 ago. 2025.

ALMEIDA, L. S.; FERREIRA, J. A.; SOARES, A. P. Questionário de vivências acadêmicas (QVA e QVA-r). In: GONÇALVES, M. M.; SIMÕES, M. R.; ALMEIDA, L. S.; MACHADO, C. (coord.). **Avaliação psicológica**: instrumentos validados para a população portuguesa. Coimbra: Quarteto, 2003. v. 1, p. 113-130. Disponível em: <https://files01.core.ac.uk/download/pdf/55612842.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2026.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA UFSCAR. **TUSCA**. São Carlos: UFSCar, 2014. Disponível em: <https://atleticaufscar.wixsite.com/atleticaufscar/tusca>. Acesso em 26 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 16004**: Eventos - Classificação e terminologia. Rio de Janeiro: ABNT, 2016.

BARRETO, M.. Tipos de Turismo. In: BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação ao estudo do turismo**. [s.l.]: Papyrus, 2006, 176 p.

BRASIL CONVENTION & VISITORS BUREAU. **Histórico**. Ribeirão Preto: 2025. Disponível em: <https://brasilcvb.com.br/Publicacao.aspx?id=253872#:~:text='Convention%20&%20Visitors%20Bureau%20%C3%A9,destinos%20em%20forma%C3%A7%C3%A3o%20e%20consagrados>. Acesso em: 27 ago. 2025.

BRASIL. Decreto nº 4.867, de 5 de novembro de 1924. **Institui o dia 12 de outubro para ser comemorado como "dia da criança"**. Rio de Janeiro: Diário Oficial da União, 1924. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1920-1929/decreto-4867-5-novembro-1924-566474-publicacaooriginal-90038-pl.html>. Acesso em: 26 ago. 2025.

BRASIL. Lei nº 6.802, de 30 de junho de 1980. **Declara Feriado Nacional o Dia 12 de outubro, Consagrado a Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil**. Brasília, DF: João Figueiredo, 1980. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l6802.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6802.htm). Acesso: 26 ago. 2025.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Brasil recebe grandes eventos e se consolida como um dos principais destinos para turismo de eventos e negócios**. Brasília, DF: Ministério do Turismo, 18 dez. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/assuntos/noticias/brasil-recebe-grandes-eventos-e-se-consolida-com-o-um-dos-principais-destinos-para-turismo-de-eventos-e-negocios>. Acesso em: 3 fev. 2026.

CERQUEIRA, L. R. O segmento do turismo de negócios e eventos como estratégia competitiva para os destinos turísticos do Brasil: perspectivas e desafios. In: **Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo**, 5., 2008, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte: ANPTUR, 2008. p. 1-13. Disponível em: <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/5/137.pdf>. Acesso em: 27 ago. 2025.

CNN BRASIL. **Festival de Parintins começa hoje; saiba tudo sobre o evento**. São Paulo, 30 jun. 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/festival-de-parintins-comeca-hoje-saiba-tudo-sobre-o-evento/>. Acesso em: 19 fev. 2026.

COUTINHO, H. R. M. Aula 1 - Generalidades sobre eventos. In: COUTINHO, H. R. M. **Organização de Eventos**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010, p. 13-24. Disponível em: [https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/321/Organizacao\\_de\\_Eventos\\_COR\\_FICHA\\_capa\\_ISBN\\_20110127\\_1\\_.pdf?sequence=1](https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/321/Organizacao_de_Eventos_COR_FICHA_capa_ISBN_20110127_1_.pdf?sequence=1). Acesso em: 26 ago. 2025.

COUTINHO, H. P. M.; COUTINHO, H. R. M. Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística. **Revista Eletrônica Aboré**, n. 3, 2007. Disponível em:

<https://www.yumpu.com/pt/document/view/26883864/turismo-de-eventos-como-alternativa-para-o-problema>. Acesso em: 28 ago. 2025.

DUTRA, R.; MENEZES, M. O lazer dos estudantes universitários: o caso das festas universitárias. **RPGeo – Revista de Presença Geográfica**, [s.l.], v. 4, n. 1, p. 63-72, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unir.br/index.php/RPGeo/article/view/2624/1940>. Acesso em: 11 jul. 2025.

ESTANISLAU, J. O que é o sentimento de pertencimento? **Jornal da USP**, São Paulo, 12 abr. 2023. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sentimento-de-pertencimento-e-a-necessidade-de-manter-relacoes-estaveis-e-de-moldar-o-comportamento/>. Acesso em: 16 fev. 2026.

EXP PRODUÇÕES. **0001-OLHARR-CIA-DIA2-FESTANOTURNA-018-ISF\_9165**. [S.l.], 7 jul. 2025. 1 fotografia. Disponível em: <https://www.flickr.com/photos/194521525@N02/54640561290/in/album-72177720327403513>. Acesso em: 4 fev. 2026.

EXP PRODUÇÕES. **CIA 10 Anos contará com a presença de 500 cidades**. Uberaba: 2025. Disponível em: <https://ge.globo.com/mg/triangulo-mineiro/especial-publicitario/exp-producoes/copa-inter-atleticas-cia/noticia/2025/06/20/cia-10-anos-contara-com-a-presenca-de-500-cidades.ghtml>. Acesso em: 26 ago. 2025.

FAGUNDES, A. F. A.; PRADO, R. A. D. P. DO .; FELIX, D. F. A identificação dos discentes com as associações atléticas universitárias e o reflexo quanto ao engajamento estudantil junto às instituições de ensino superior. **Revista Educação e Pesquisa**, v. 48, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/DxcjwbnQHXXJt94Gy69L8rx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 4 fev. 2026.

FERREIRA, A. L. Socialização na universidade: quando apenas estudar não é o suficiente. **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 48, n. 34, p. 116–140, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/5732>. Acesso em: 17 fev. 2026.

FERREIRA, L. **[Antiga Escola de Farmácia] Atualmente, o prédio abriga o Museu da Farmácia**. Ouro Preto, 2023. 1 fotografia. Disponível em: <https://ufop.br/noticias/campi/escola-de-farmacia-184-anos-de-historia-e-tradicao>. Acesso em: 9 fev. 2026.

FESTIVAL DE PARINTINS. **Conheça a origem do Festival de Parintins**. Parintins, 2023. Disponível em: <https://www.festivaldeparintins.com.br/conheca-a-origem-do-festival-de-parintins/>. Acesso em: 2 fev. 2026.

FESTURIS GRAMADO. **Fotografia da 2ª edição do Festuris**. Gramado, 18 dez. 2025. Instagram: festurisgramado. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img_index=1). Acesso em: 2 fev. 2026.

FESTURIS GRAMADO. **Fotografia da edição de 2025 do Festuris**. Gramado, 18 dez. 2025. Instagram: festurisgramado. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img\\_index=2](https://www.instagram.com/p/DSarv21k2w1/?img_index=2). Acesso em: 2 fev. 2026.

FESTURIS GRAMADO. **O Festuris**. Gramado: 2026. Disponível em: <https://www.festurisgramado.com/o-festuris>. Acesso em: 2 fev. 2026.

FIOR, C.; ALMEIDA, L. S. Transição e Adaptação Acadêmica dos Estudantes ao Ensino Superior. In: OSTI, A.; *et.al.* **Ensino Superior: Mudanças e desafios na perspectiva dos estudantes**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2023. p. 61-76. Disponível em:

[https://lepesufrij.org.br/wp-content/uploads/2024/12/EBOOK\\_Ensino-Superior.pdf](https://lepesufrij.org.br/wp-content/uploads/2024/12/EBOOK_Ensino-Superior.pdf). Acesso em: 17 fev. 2026.

FONSECA, J. de C. **Juventudes**: uma leitura sobre a interação entre estudantes universitários em Ouro Preto/MG. 2016. Dissertação de Mestrado em Sociologia - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/items/f184c18a-f3e8-44b0-8e0e-608f4586d636>. Acesso em: 17 fev. 2026.

GETZ, D. Event Tourism. In: BUHALIS, D. (ed.). **Encyclopedia of Tourism Management and Marketing**. Cheltenham, UK: Edward Elgar Publishing, 2022. p. 158-161. Disponível em: <https://www.elgaronline.com/view/book/9781800377486/b-9781800377486.event.tourism.xml>. Acesso em: 20 ago. 2025.

GETZ, D. Event tourism: Definition, evolution, and research. **Tourism Management**, [S.l.], v. 29, n. 3, p. 403–428, 2007. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0261517707001719>. Acesso em: 11 jul. 2025.

GODOY, R. R. P. *et al.* **Criação de um observatório da vida estudantil entre os países lusófonos**: um estudo exploratório. [S.l.], 2023. Disponível em: [https://eventos.aforges.org/wp-content/uploads/sites/63/sites/64/2023/05/34-Rosana-Godoy-et-al\\_Estudo-exploratorio-para-criacao.pdf](https://eventos.aforges.org/wp-content/uploads/sites/63/sites/64/2023/05/34-Rosana-Godoy-et-al_Estudo-exploratorio-para-criacao.pdf). Acesso em: 4 fev. 2026.

GONÇALVES, M. **Campus Morro do Cruzeiro**. Ouro Preto: UFOP, 2024. 1 fotografia. Disponível em: <https://ufop.br/noticias/institucional/ufop-comemora-55-anos-de-historia>. Acesso em: 9 fev. 2026.

GUERRA, A. de L. e R.; *et. al.* Pesquisa qualitativa e seus fundamentos na investigação científica. **Revista de Gestão e Secretariado**, [S. l.], v. 15, n. 7, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/4019>. Acesso em: 9 fev. 2026.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Histórico das Alterações da Moeda Nacional**. Brasília: IPEA, [s.d.]. Disponível em: [https://ipeadata.gov.br/iframe\\_histmoedas.aspx](https://ipeadata.gov.br/iframe_histmoedas.aspx). Acesso em: 16 fev. 2026.

INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL. **Certificação Lixo Zero**. [S. l.]: Instituto Lixo Zero Brasil, 2025. Disponível em: <https://certificacaolixozero.com.br/certificacao-lixo-zero/>. Acesso em: 3 fev. 2026.

KNUPP, M. E. C. G.; CASTRO, C. L. de C.; NAVARRO, R. A. D.; CONDÉ, R. A. Os festivais e seus impactos para os destinos turísticos: O caso do Festival de Inverno de Ouro Preto/MG. **REVISTA ACADÊMICA OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO DO TURISMO**, [S. l.], v. 15, n. 1, p. 1–21, 2021. DOI: 10.17648/raoit.v15n1.6082. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/raoit/article/view/6082>. Acesso em: 11 jul. 2025.

LIMA, M.; DALPERIO, H. Associações Atléticas Acadêmicas e a Cultura do Lazer Universitário. In: III ENCONTRO INTERNACIONAL DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO - EIGEDIN, 3., 2019, Naviraí. **Anais...** Naviraí: EIGEDIN, 2019. p. 419-432. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/EIGEDIN/article/view/8795>. Acesso em: 11 jul. 2025.

MACHADO, O. L. As Repúblicas Estudantis da Universidade Federal de Ouro Preto. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, v. 66, p. 197-199, 2003. Disponível em: <https://journals.openedition.org/rccs/1174>. Acesso em: 26 ago. 2025.

MACHADO, O. L. Casas de estudantes e educação superior no Brasil: aspectos sociais e históricos. In: MACHADO, O. L. **Movimento Estudantil Brasileiro e a Educação Superior**. Recife: UFPE, 2007. Disponível em: <https://www.aacademica.org/otavioluizmachado/13>. Acesso em: 19 fev. 2026.

MACHADO, O. L. Primeira Parte: Repúblicas de Ouro Preto e Mariana: A História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) e a Vida Estudantil. In: MACHADO, Otávio Luiz. **Repúblicas Estudantis de Ouro Preto e Mariana: Percursos e Perspectivas**. Frutal: Prospectiva, 2014, p. 9-17. Disponível em: <https://www.aacademica.org/otavioluizmachado/50.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.

MACHADO, O. L. **Repúblicas estudantis de Ouro Preto e a construção de um projeto de país**. Frutal, MG: Prospectiva, 2013. Disponível em: <https://www.aacademica.org/otavioluizmachado/37.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2026.

MANSUR, D. **Antigo Palácio dos Governadores, segunda sede da Escola de Minas**. Ouro Preto: Fundação Gorceix, 2010. 1 fotografia. Disponível em: <https://em.ufop.br/hist%C3%B3ria#:~:text=Mesmo%20durante%20a%201%C2%AA%20Guerra,sede%20da%20Escola%20de%20Minas>. Acesso em: 9 fev. 2026.

MARUJO, N. O Contributo do Turismo de Eventos para o Desenvolvimento Turístico de uma Região. **DELOS: Revista Desarrollo Local Sostenible**, [s. l.], v. 8, n. 23, 2015. Disponível em: <https://ojs.revistadelos.com/ojs/index.php/delos/article/view/344>. Acesso em: 20 jul. 2025.

MARUJO, N. Os Eventos Turísticos como Campo de Estudo Acadêmico. **Turydes: Revista Turismo y Desarrollo local**, [s. l.], v. 7, n. 17, dez. 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10174/16747>. Acesso em: 12 jul. 2025.

MONTES, V. A.; CORIOLANO, L. N. M. T. Turismo de Eventos: promoções e parcerias no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, Brasil, v. 14, n. 1, p. 40–64, 2003. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rta/article/view/63619>. Acesso em: 28 ago. 2025.

NOVA JERUSALÉM. **Cidade Teatro: História**. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.novajerusalem.com.br/historia-paixao-de-cristo>. Acesso em: 2 fev. 2026.

NOVA JERUSALÉM. **Pernambuco e Paixão de Cristo**. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.novajerusalem.com.br/pernambuco-e-paixao-de-cristo>. Acesso em: 2 fev. 2026.

NOVA JERUSALÉM. **Fotos**. [s.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.novajerusalem.com.br/fotos>. Acesso em: 2 fev. 2026.

OKTOBERFEST. **A Oktober**. Igrejinha, 2025. Disponível em: <https://www.oktoberfest.org.br/a-oktober>. Acesso em: 19 jul. 2025.

OLIVEIRA, A. M. A. de; GOMES, R. de C. da C. TURISMO DE EVENTOS: UMA ALTERNATIVA ECONÔMICA PARA OS PEQUENOS MUNICÍPIOS. **Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 297–318, 2023. Disponível em: [rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/841](https://rcgs.uvanet.br/index.php/RCGS/article/view/841). Acesso em: 3 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Glossary of tourism terms**. Madrid: OMT, [s.d.]. Disponível em: <https://www.unwto.org/glossary-tourism-terms>. Acesso em: 11 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO (OMT). **Global Report on the Meetings Industry**. Madrid: OMT, 2014. 70 p. (AM Reports, v. 7). Disponível em: <https://www.e-unwto.org/doi/epdf/10.18111/9789284416103>. Acesso em: 19 jul. 2025.

PEREIRA, L. A. M. de B. **A Gestão de Recursos Públicos e a Contratação de Artistas**: Limites e Possibilidades no Direito Administrativo. 2025. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Direito), Centro Universitário de Maceió, Maceió, 2025. Disponível em: [https://cdn.prod.website-files.com/655df2405bb5d917601b0774/6913c28eb943279773d3ca7f\\_TCC%20-%20LUIZ%20AUGUSTO%20MONTEIRO%20DE%20BARROS%20PEREIRA.pdf](https://cdn.prod.website-files.com/655df2405bb5d917601b0774/6913c28eb943279773d3ca7f_TCC%20-%20LUIZ%20AUGUSTO%20MONTEIRO%20DE%20BARROS%20PEREIRA.pdf). Acesso em: 12 jul. 2025.

PEREIRA, O. C. N.; FREITAS, L. V. de. Dionísio e a festa universitária: Entrevistas com estudantes da USP. **Psicologia Argumento**, [s.l.], v. 31, n. 75, 2013. Disponível em: <https://periodicos.pucpr.br/psicologiaargumento/article/view/20601>. Acesso em: 26 ago. 2025.

PICOLO, J. P. Interação entre meio ambiente e setor de eventos precisa avançar. **Exame**, São Paulo, 26 abr. 2023. Disponível em:

<https://exame.com/bussola/interacao-entre-meio-ambiente-e-setor-de-eventos-precisa-avancar/>.

Acesso em: 3 fev. 2026.

REPÚBLICA CASTELO DOS NOBRES. [**Fachada do imóvel**]. Ouro Preto, 26 dez. 2018. Facebook:

República Castelo dos Nobres. Disponível em:

[https://www.facebook.com/republica.castelodosnobres/photos/a.1638515976435118/2304117136541662/?type=3&locale=hi\\_IN](https://www.facebook.com/republica.castelodosnobres/photos/a.1638515976435118/2304117136541662/?type=3&locale=hi_IN).

Acesso em: 16 fev. 2026.

REPÚBLICA REBU. [**Fachada da casa**]. Ouro Preto, 28 jul. 2020. Facebook: República Rebu.

Disponível em:

[https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1493301060857052&set=pb.100068148099623.-220752000&type=3&locale=pt\\_BR](https://www.facebook.com/photo.php?fbid=1493301060857052&set=pb.100068148099623.-220752000&type=3&locale=pt_BR).

Acesso em: 16 fev. 2026.

REZENDE, R.; BRAVIN, A. As Repúblicas Estudantis de Ouro Preto e Mariana: influências da comunidade na existência de uma bolha social. **Revista Brasileira de Iniciação Científica em Comunicação Social**, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 10-25, abr./jun. 2023. Acesso em: 4 fev. 2026.

ROCK IN RIO. **História**. Rio de Janeiro: Rock in Rio, [s.d.]. Disponível em:

<https://rockinrio.com/rio/pt-br/historia/>. Acesso em: 3 fev. 2026.

SAMPAIO, Sônia Maria Rocha. O Observatório da Vida Estudantil: uma contribuição aos estudos sobre vida e cultura universitária. *In*: SAMPAIO, Sônia Maria Rocha. **O Observatório da Vida Estudantil**: primeiros estudos. Salvador: UFBA, 2011, p. 13-26. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32027/1/Observat%c3%b3rio%20da%20vida%20estudantil%20-%20primeiros%20estudos%20RI.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2026.

SARDI, J. A.,. Estratégias de auto-regulação desenvolvidas por estudantes universitários em ambiente de exacerbação do prazer. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA, 31., 2003, Rio de Janeiro. **Anais...** Brasília, DF: ABENGE, 2003. Disponível em:

<https://www.abenge.org.br/cobenge/legado/arquivos/19/artigos/172.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SAYEGH, L. M. L. **Dinâmica urbana em Ouro Preto**: conflitos de correntes de sua patrimonialização e de sua consolidação como cidade universitária. 2009. Dissertação de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo – Faculdade de Arquitetura, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/11945>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE). **Turismo sazonal**: contornando desafios e gerando novas oportunidades. Brasília, DF: SEBRAE, 2022. 66 p. Disponível em: <https://ecoturismo.sebrae.com.br/storage/midiateca/documentos-1673362707-218.pdf>.

Acesso em: 27 ago. 2025.

SOARES, A. B.; SANTOS, Z. de A.; SANTOS, G. G. B. dos. Satisfação de estudantes com o curso universitário em diferentes áreas do conhecimento. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 1-21, 2023. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/gerais/article/view/51914>. Acesso em: 20 fev. 2026.

SOUZA, E. C. M. Patrimônio, consumo cultural e turismo em Ouro Preto, MG, pós-covid-19. **Interações (Campo Grande)**, v. 25, n. 4, 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/inter/a/vjLkqpZ6WxFXsjDpHdrMCnn/?lang=pt>. Acesso em: 17 fev. 2026.

SPIESS, M. R.; MATTEDI, M. A. Eventos científicos: da Pirâmide Reputacional aos círculos persuasivos. **Sociedade e Estado**, v. 35, n. 2, p. 441–471, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/se/a/pjbPBjXpb7FD6NKXGtxvrYQ/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 26 ago. 2025.

TEODORO, R. J. **Fazendo festa, criando história(s) e contando estória(s):** o Doze em Ouro Preto, MG. 2003. Dissertação de Mestrado em Sociologia - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Belo Horizonte, 2003. Disponível em: <https://bdae.org.br/dspace/bitstream/handle/123456789/1989/tese.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 17 fev. 2026.

TUSCA 2025: tudo o que você precisa saber sobre festas e shows da Taça Universitária de São Carlos. **g1**, São Carlos e Araraquara. 18 nov. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/tusca/noticia/2025/11/18/tusca-2025-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-festas-e-shows-da-taca-universitaria-de-sao-carlos.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Ciência da Informação. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos**. Belo Horizonte: UFMG, [s.d.]. Disponível em: <https://mba.eci.ufmg.br/downloads/metodologia.pdf>. Acesso em: 17 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, Escola de Farmácia. **A Escola:** Origem da Escola de Farmácia de Ouro Preto. Ouro Preto, 2026. Disponível em: <https://escoladefarmacia.ufop.br/escola>. Acesso em: 4 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Conselho Universitário. **Resolução CUNI nº 1.540, de 21 de outubro de 2013**. Aprova o Estatuto das Residências Estudantis de Ouro Preto. Ouro Preto: UFOP, 2013. Disponível em: [https://www.soc.ufop.br/public/files/RESOLUCAO\\_CUNI\\_1540.pdf](https://www.soc.ufop.br/public/files/RESOLUCAO_CUNI_1540.pdf). Acesso em: 19 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, Escola de Minas. **História da Escola de Minas**. Ouro Preto, 2025. Disponível em: <https://em.ufop.br/hist%C3%B3ria>. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **História da UFOP**. Ouro Preto: UFOP [s.d.]. Disponível em: <https://ufop.br/historia-da-ufop#:~:text=No%20ano%20de%201876%2C%20o.o%20campus%20Morro%20do%20Cruzeiro>. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. **Histórico:** Museu da Farmácia. Ouro Preto, 2025. Disponível em: <https://museudafarmacia.ufop.br/presentations/historico#:~:text=A%20Escola%20de%20Farm%C3%A1cia%20de.n%C3%A3o%20existia%20nos%20tempos%20coloniais>. Acesso em: 26 ago. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. **Moradia Estudantil**. Ouro Preto: PRACE, [s.d.]. Disponível em: <https://prace.ufop.br/assistencia-estudantil/moradia-estudantil>. Acesso em: 16 fev. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO. Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PRACE). **Ocupação das Repúblicas Federais**. Ouro Preto: UFOP, 2025. Disponível em: [https://prace.ufop.br/sites/default/files/ocupacao\\_republica\\_01\\_2025.pdf](https://prace.ufop.br/sites/default/files/ocupacao_republica_01_2025.pdf). Acesso em: 18 fev. 2026.

VALE, I. do. **TUSCA - 2024**. 2024. 1 fotografia. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/tusca/noticia/2025/11/18/tusca-2025-tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-festas-e-shows-da-taca-universitaria-de-sao-carlos.ghtml>. Acesso em: 4 fev. 2026.

WWF-BRASIL. **Brasil é o 4º país do mundo que mais gera lixo plástico**. [S. l.]: WWF-Brasil, 4 mar. 2019. Disponível em: <https://www.wwf.org.br/?70222/Brasil-e-o-4-pais-do-mundo-que-mais-gera-lixo-plastico>. Acesso em: 3 fev. 2026.

## **APÊNDICE A - Roteiro das Entrevistas Semiestruturadas**

### **A.1 Entrevistado A - Representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Ouro Preto, Minas Gerais.**

#### Eixo 1: Planejamento e Organização

1. Como a Secretaria de Turismo classifica o "Doze de Outubro" dentro do calendário oficial de eventos da cidade? Ele é tratado como um evento turístico formal ou uma manifestação cultural espontânea dos estudantes?
2. Existe um planejamento estratégico específico para o suporte à cidade durante essa data (em termos de trânsito, limpeza urbana e segurança pública)?
3. Como é feito o diálogo entre a Secretaria e as associações de repúblicas (REFOP e associações de particulares) e as próprias repúblicas para a organização do fluxo de visitantes?

#### Eixo 2: Impacto Econômico e Turístico

4. A Secretaria possui dados ou estimativas sobre a taxa de ocupação hoteleira e o fluxo de turistas especificamente neste período, comparado a outros feriados?
5. Existe algum estudo ou percepção sobre os gastos desse turista, considerando que grande parte se hospeda no sistema de repúblicas e não na rede hoteleira convencional?
6. Como a Secretaria vê o impacto do evento para o comércio local (restaurantes, museus e artesanato)?

#### Eixo 3: Gestão de Impactos e Sustentabilidade

7. Quais são os maiores desafios que o 12 de Outubro impõe à gestão municipal no que diz respeito à preservação do patrimônio histórico?
8. Existe alguma política ou campanha de conscientização voltada aos turistas que visitam a cidade nesta data para minimizar impactos negativos (lixo, poluição sonora, danos ao patrimônio)?

9. Como a Secretaria equilibra a promoção do turismo universitário com o bem-estar dos moradores do Centro Histórico, que muitas vezes relatam conflitos com o evento?

#### Eixo 4: Futuro e Visão Estratégicas

10. Há planos para formalizar parcerias mais estreitas com a UFOP e as repúblicas para transformar o 12 de Outubro em um produto turístico mais estruturado?
11. Na visão da Secretaria, qual é a importância do Doze de Outubro?

### **A.2 Entrevistado B - Representante da Associação das Repúblicas Federais de Ouro Preto (REFOP).**

#### Eixo 1: Gestão Coletiva e Padronização

1. Qual é o papel da Associação no do Doze de Outubro entre as dezenas de repúblicas federadas? Existe alguma diretriz comum ou código de conduta estabelecido para o evento?
2. Como a Associação auxilia as repúblicas na regularização de documentos e alvarás necessários para a realização das festas e hospedagens?
3. Existe algum esforço coletivo da REFOP garantir uma qualidade mínima de infraestrutura nas casas associadas?

#### Eixo 2: Interlocução Institucional e Conflitos

4. Para a república, o Doze de Outubro é visto mais como um "negócio turístico" ou como um rito de manutenção da identidade da Escola de Minas e da UFOP?
5. Como funciona o diálogo da REFOP com a Prefeitura e/ou Ministério Público para garantir que o evento ocorra sem ferir as normas de preservação do patrimônio e o sossego público?
6. Como a república deve lidar com as normas municipais (som alto, ocupação do espaço público) durante os dias de festa? Existe algum diálogo prévio com a vizinhança ou com a Prefeitura?
7. Em casos de denúncias ou conflitos com moradores locais durante o evento, existe um protocolo de mediação adotado pela Associação?

8. Como a REFOP trabalha para desconstruir estigmas negativos que o turismo de eventos universitário pode gerar na comunidade ouro-pretana?

### Eixo 3: Impactos Coletivos: Sociais e Econômicos

9. Qual o número de repúblicas federais que fazem parte da Associação e comemoram o Doze?
10. A Associação possui um levantamento do impacto econômico direto (arrecadação) e/ou indireto (geração de empregos temporários como seguranças e cozinheiras) que o conjunto das repúblicas federais gera na cidade durante o Doze?
11. Na sua opinião, quais os impactos negativos do evento para a cidade, comunidade local e para os estudantes?
12. Existem ações de cunho social ou semelhantes que a Associação e as repúblicas realizam para a cidade de Ouro Preto como forma de diminuir os impactos negativos do evento?
13. Como a Associação entende a influência das repúblicas particulares e o setor hoteleiro formal da cidade durante essa data? Acreditam que estes auxiliam na promoção do evento ou atrapalham por não serem, na maioria das vezes, atores diretos?

### Eixo 4: O Doze de Outubro e a Identidade da UFOP

14. Na sua visão como presidente, qual a importância do Doze de Outubro para a sobrevivência do modelo de "República Federal" em Ouro Preto, considerando os custos de manutenção desses casarões históricos?
15. Como a Associação enxerga o futuro do evento diante de novas exigências de segurança e das mudanças no perfil do estudante universitário atual?
16. Qual a mensagem ou "marca" que a REFOP tenta transmitir para os turistas e ex-alunos que escolhem o sistema de repúblicas federais em vez da rede hoteleira?

## ANEXO A - Capturas de Tela das Pesquisas nos Meios de Pesquisas Acadêmicas

Para comprovação da justificativa acadêmica, foram realizadas capturas de tela relacionando os termos usados nas pesquisas e o número de resultados obtidos em cada plataforma. Foram realizadas onze pesquisas em todas as plataformas, sendo elas: “turismo de eventos”; “Ouro Preto”; “turismo universitário”; “Festa do Doze de Outubro”; “Ouro Preto” e “turismo de eventos”; “Ouro Preto” e “turismo universitário”; “Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro”; “turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro”; “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”; “turismo de eventos” e “turismo universitário”; “turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro”. Ademais, nos filtros de cada plataforma foram selecionados os anos de 2010 a 2025, para que a pesquisa fosse justa e igualitária.

### A.1 Google Acadêmico

Figura A.1 - Pesquisa por “turismo de eventos” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains "turismo de eventos" and the results are displayed as a list of articles. The left sidebar contains various filters: "Artigos" (Articles), "A qualquer momento" (Any time), "Desde 2026" (From 2026), "Desde 2025" (From 2025), "Desde 2022" (From 2022), "Período específico..." (Specific period...) with a date range from 2010 to 2025, "Pesquisar" (Search), "Ordenar por relevância" (Sort by relevance), "Ordenar por data" (Sort by date), "Em qualquer idioma" (Any language), "Pesquisar páginas em Português" (Search pages in Portuguese), "Qualquer tipo" (Any type), "Artigos de revisão" (Review articles), "Incluir patentes" (Include patents), "Incluir citações" (Include citations), and "Citar alerta" (Citation alert).

The search results list includes:

- O contributo do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região** [PDF] uevora.pt  
N. Marujo - 2015 - dspace.uevora.pt  
... do turismo de eventos é uma realidade incontestável e evidente em todo o mundo (Marujo, 2014b). O turismo de eventos surge ... De facto o turismo de eventos, graças à sua importância ...  
☆ Salvar Citar Citado por 64 Artigos relacionados Todas as 7 versões
- Turismo de eventos e Covid-19: Aportes dos protocolos de segurança e estratégias para a retomada do setor** [PDF] ufms.br  
GC de Brito Rêgo, AGAL Barros... - Ateliê do ... 2021 - trilhasdahistoria.ufms.br  
... A presente pesquisa trata da situação do turismo de eventos ... para o retorno do turismo de eventos no Brasil, além de ... das crises globais com o turismo de eventos, do mercado de ...  
☆ Salvar Citar Citado por 15 Artigos relacionados Todas as 3 versões
- [LIVRO] Turismo de eventos**  
R. Carvalho - 2013 - books.google.com  
Neste livro o autor faz uma análise da evolução do turismo de eventos no Brasil nos últimos anos, com dados, fatos e histórias curiosas do setor. Também conta a história dos ...  
☆ Salvar Citar Citado por 4 Artigos relacionados Todas as 2 versões
- [HTML] Moda, Eventos e Turismo: contribuições do Festival da Moda de Fortaleza para o turismo de eventos na capital cearense** [HTML] revtur.org

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.2 - Pesquisa por “Ouro Preto” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search for "Ouro Preto". The search bar contains "Ouro Preto" and the results are approximately 102,000. The left sidebar includes filters for time period (from 2010 to 2025), sorting by relevance, and language (Portuguese). The main results list several articles:

- A Escola de Minas de Ouro Preto: o peso da glória** by JM Carvalho (2010) - scielo.org
- Uso popular de plantas medicinais e perfil socioeconômico dos usuários: um estudo em área urbana em Ouro Preto, MG, Brasil** by M Messias, MF Menegatto (2015) - semanticscholar.org
- Ouro Preto: paisagem em transformação** by M Salgado (2013) - ufmg.br
- O uso turístico do patrimônio cultural em Ouro Preto** by LB Brusadin, RHT da Silva (2012) - uesc.br

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.3 - Pesquisa por “turismo universitário” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search for "turismo universitário". The search bar contains "turismo universitário" and the results are approximately 97. The left sidebar includes filters for time period (from 2010 to 2025), sorting by relevance, and language (Portuguese). The main results list several articles:

- El turismo de reuniones y congresos como variante autogenerada de turismo urbano.** by MV Rubio (2016) - boletinsrg.com
- Turismo de Estudos e Intercâmbio: a experiência dos intercambistas do curso de turismo da Universidade Federal Fluminense** by JAVASCONCELOS (2014) - academia.edu
- Contribuições do Turismo Estudantil para o desenvolvimento de competências** by MS Novais, G Briedi (2023) - ucs.br
- Antropologia e turismo: dos trilhos, atores e espaços à genealogia da turistificação da Antropologia em Portugal** - pasosonline.org

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.4 - Pesquisa por “Festa do Doze de Outubro” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the text "Festa do Doze de Outubro". Below the search bar, there are 4 results. The left sidebar contains filters for date range (from 2010 to 2025), sorting (by relevance), language (Portuguese), and type (Articles). The main results list includes:

- O papel dos eventos realizados no Centro de Artes e Convenções da UFOP para o turismo e para comunidade Ouro-pretana: caso Festival de Inverno Ouro Preto ...** [PDF] ufop.br
- Representações sociais de república federal pela comunidade acadêmica da Universidade Federal de Ouro Preto.** [PDF] ufop.br
- lavrôj Aparecida: a biografia da santa que perdeu a cabeça, ficou negra, foi roubada, cobiçada pelos políticos e conquistou o Brasil**

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.5 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “turismo de eventos” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the text "Ouro Preto" e "turismo de eventos". Below the search bar, there are approximately 203 results. The left sidebar contains filters for date range (from 2010 to 2025), sorting (by relevance), language (Portuguese), and type (Articles). The main results list includes:

- A relação entre os eventos e a sazonalidade turística na cidade de Ouro Preto-MG.** [PDF] ufop.br
- O papel dos eventos realizados no Centro de Artes e Convenções da UFOP para o turismo e para comunidade Ouro-pretana: caso Festival de Inverno Ouro Preto ...** [PDF] ufop.br
- Impactos das atividades do Centro de Artes e Convenções da UFOP para o setor de eventos de Ouro Preto/MG: desafios da retomada" pós-pandêmica" no ano de ...**

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.6 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “turismo uiversitário” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the text "Ouro Preto" e "turismo uiversitário". The results section displays one article titled "Contribuições do Turismo Estudantil para o desenvolvimento de competências" by MS Novais and G Bridi, published in the journal "Revista Rosa dos Ventos-Turismo e Hospitalidade" in 2023. The article is available as a PDF from ucs.br. The interface includes filters for date (from 2026 to 2022), language (Portuguese), and citation inclusion. A sidebar on the left offers options to sort by relevance or date, search in Portuguese, and create alerts.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.7 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the text "Ouro Preto" e "Festa do Doze de Outubro". The results section displays four articles. The first article is "O papel dos eventos realizados no Centro de Artes e Convenções da UFOP para o turismo e para comunidade Ouro-pretana: caso Festival de Inverno Ouro Preto" by MG Oliveira, published in 2022. The second article is "Representações sociais de república federal pela comunidade acadêmica da Universidade Federal de Ouro Preto" by ALS Colonese, published in 2023. The third article is "A oficina de bordado artesanal no Museu Casa dos Inconfidentes, Ouro Preto, Minas Gerais" by MFS Gallisa, published in 2020. The interface includes filters for date (from 2026 to 2022), language (Portuguese), and citation inclusion. A sidebar on the left offers options to sort by relevance or date, search in Portuguese, and create alerts.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.8 - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro” no Google Acadêmico.**

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the text "turismo de eventos" e "Festa do Doze de Outubro". The search results show 1 result (0,08 s). The result is a PDF document titled "O papel dos eventos realizados no Centro de Artes e Convenções da UFOP para o turismo e para comunidade Ouro-pretana: caso Festival de Inverno Ouro Preto ...". The author is MG Oliveira - 2022 - monografias.ufop.br. The document is available at [PDF] ufop.br. The search interface includes filters for date range (from 2010 to 2025), sorting options (relevance, date), language (Portuguese), and document type (any type). There are also checkboxes for including patents, citations, and creating alerts.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.9 - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro” no Google Acadêmico.**

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the text "turismo universitário" e "Festa do Doze de Outubro". The search results show no results found. The message states: "Sua pesquisa - 'turismo universitário' e 'Festa do Doze de Outubro' - não encontrou nenhum artigo correspondente publicado entre 2010 e 2025". The search interface includes filters for date range (from 2010 to 2025), sorting options (relevance, date), language (Portuguese), and document type (any type). There are also checkboxes for including patents, citations, and creating alerts. A suggestions section is visible, advising the user to try a broader period, confirm spelling, use different keywords, or use more general keywords.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.10 - Pesquisa por “turismo de eventos” e “turismo universitário” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface. The search bar contains the query "turismo de eventos" e "turismo universitário". The results page shows 3 results. The first result is "Turismo de reuniões e conferências como uma variante autogerada do turismo urbano" by MV Rubio, published in the Boletim da Sociedade Real de Geografia in 2016. The second result is "Lá fora também aprende: um estudo sobre o programa Cultura é Currículo ética dois estudos culturais" by JC Castilho, from teses.usp.br. The third result is "Promovendo a internacionalização produtiva a partir de uma agência municipal: o caso da Córdoba Acelera" by E Bernini and A González, from Working Papers at UBA. The interface includes filters for date range (2010-2025), sorting options, and checkboxes for including patents and citations.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.11 - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro” no Google Acadêmico.

The screenshot shows a Google Scholar search interface with the query "turismo de eventos" e "Ouro Preto" e "turismo universitário" e "Festa do Doze de Outubro". The search results indicate that no articles were found for this specific combination of keywords between 2010 and 2025. The interface provides suggestions for refining the search, such as expanding the time period, confirming spelling, using more generic keywords, or consulting the web. The search filters and options are identical to those shown in Figure A.10.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

## A.2 Periódicos Capes

Figura A.12 - Pesquisa por “turismo de eventos” nos Periódicos Capes.

The screenshot shows the CAPES Periódicos search interface. The search term is "turismo de eventos". The results page displays 64 results. The first result is titled "1. Identidad urbana y el turismo de eventos deportivos: el Grand Depart Tour de Francia 2015" by Juan Luis Páez-Daeches, Roberto Ruiz-Borja, Manuel José Benito-Acejo, and others. The second result is "2. Carnatal: A criatividade como ferramenta propulsora do turismo de eventos" by Gabriel Henrique Cordeiro de Melo, Leonardo Soares Moreira, Roberto Pires Xavier, Carolina Ferrazinho, and others. The interface includes filters for access type (open access), year (2010-2025), and production type (national).

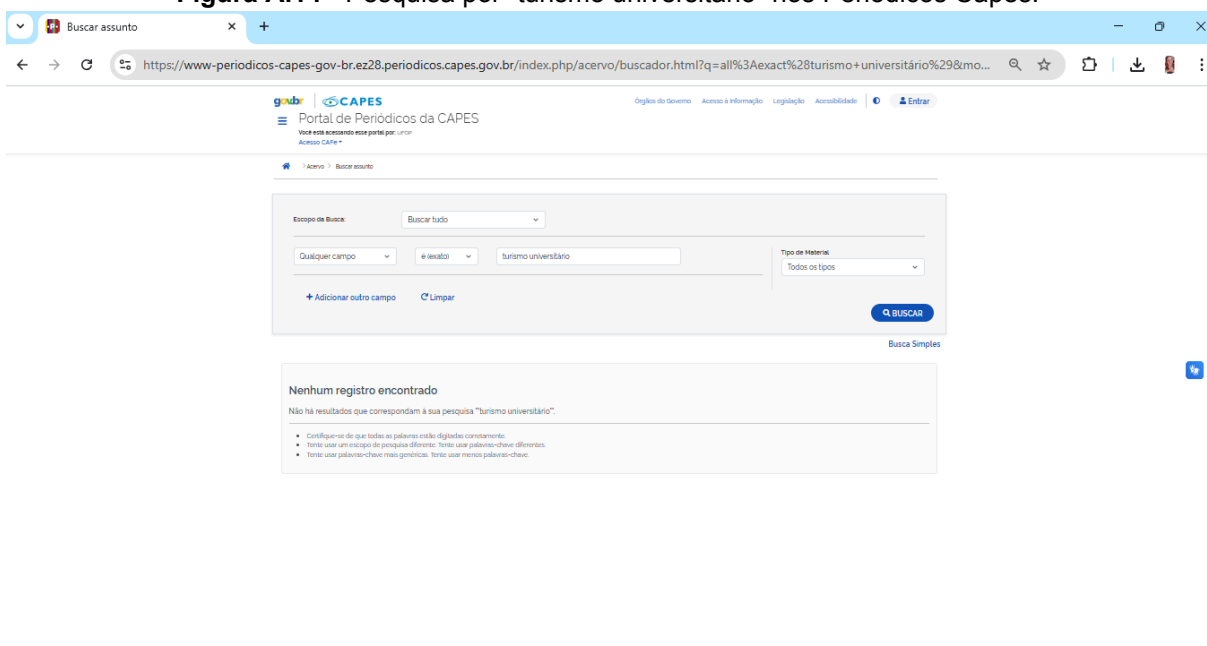
Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.13 - Pesquisa por “Ouro Preto” nos Periódicos Capes.

The screenshot shows the CAPES Periódicos search interface with the search term "Ouro Preto". The results page displays 2,286 results. The first result is titled "1. Determination of formaldehyde in hair creams by gas chromatography-mass spectrometry" by Fabiana Aparecida Lobo, Fabiana A. Lobo UFOP, Instituto de Ciências Exatas e Biológicas, Departamento de Química, Buxito, Ouro Preto-MG, 35400-000. The second result is "2. Tracing Fluid Sources for the Salobo and Igarapé Bahia Deposits: Implications for the Genesis of the Iron Oxide Copper-Gold Deposits in the Carajás Province, Brazil" by Gabriel Henrique Cordeiro de Melo, Leonardo Soares Moreira, Roberto Pires Xavier, Carolina Ferrazinho, and others. The interface includes filters for access type (open access), year (2010-2025), and production type (national).

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

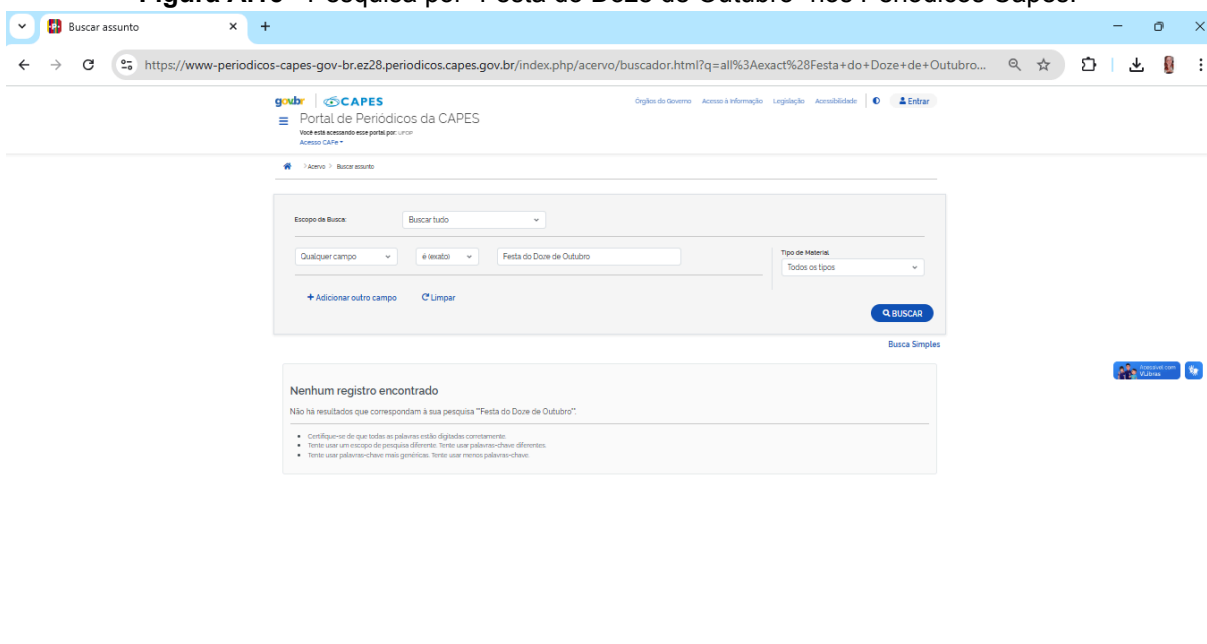
Figura A.14 - Pesquisa por “turismo universitário” nos Periódicos Capes.



The screenshot shows the CAPES search interface. The browser address bar displays the URL: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez28.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?q=all%3Aexact%28turismo+universitário%29&mo...>. The page header includes the CAPES logo and navigation links: "Página do Governo", "Acesso à Informação", "Legislação", "Acessibilidade", and "Entrar". The search form is titled "Escopo de Busca" and contains a search input field with the text "turismo universitário". Below the input field are options for "Qualquer campo" and "e exato", and a "Tipo de Material" dropdown menu set to "Todos os tipos". A "BUSCAR" button is located to the right of the search form. Below the search form, a message states "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides instructions: "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'turismo universitário'." and "Certifique-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.", "Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.", and "Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave."

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.15 - Pesquisa por “Festa do Doze de Outubro” nos Periódicos Capes.



The screenshot shows the CAPES search interface. The browser address bar displays the URL: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez28.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?q=all%3Aexact%28Festa+do+Doze+de+Outubro...>. The page header includes the CAPES logo and navigation links: "Página do Governo", "Acesso à Informação", "Legislação", "Acessibilidade", and "Entrar". The search form is titled "Escopo de Busca" and contains a search input field with the text "Festa do Doze de Outubro". Below the input field are options for "Qualquer campo" and "e exato", and a "Tipo de Material" dropdown menu set to "Todos os tipos". A "BUSCAR" button is located to the right of the search form. Below the search form, a message states "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides instructions: "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'Festa do Doze de Outubro'." and "Certifique-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.", "Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.", and "Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave."

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.16 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “turismo de eventos” nos Periódicos Capes.**

The screenshot shows the search interface of the CAPES Periodicals Portal. The search criteria are set to "Ouro Preto" and "turismo de eventos" with the operator "E" (AND). The search results section displays "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides a message: "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'Ouro Preto' AND 'turismo de eventos'." Below this message, there are three bullet points offering search tips: "Certifique-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.", "Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.", and "Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave."

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.17 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “turismo universitário” nos Periódicos Capes.**

The screenshot shows the search interface of the CAPES Periodicals Portal. The search criteria are set to "Ouro Preto" and "turismo universitário" with the operator "E" (AND). The search results section displays "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides a message: "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'Ouro Preto' AND 'turismo universitário'." Below this message, there are three bullet points offering search tips: "Certifique-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.", "Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.", and "Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave."

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.18 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro” nos Periódicos Capes.**

The screenshot shows the CAPES portal search interface. The browser address bar displays the URL: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez28.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?q=all%3Aexact%28Ouro+Preto%29+AND+all%3A...>

The search interface includes the following elements:

- Escopo de Busca:** A dropdown menu set to "Buscar tudo".
- Search Fields:** Two search boxes. The first contains "Ouro Preto" and the second contains "Festa do Doze de Outubro".
- Operators:** "e" (AND) and "E" (AND) operators are visible between the search boxes.
- Buttons:** "+ Adicionar outro campo", "Limpar", and "BUSCAR".
- Result:** "Nenhum registro encontrado" (No records found).
- Message:** "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'Ouro Preto' AND 'Festa do Doze de Outubro'."
- Help Text:**
  - Certifique-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.
  - Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.
  - Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.19 - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro” nos Periódicos Capes.**

The screenshot shows the CAPES portal search interface. The browser address bar displays the URL: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez28.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?q=all%3Aexact%28turismo+de+eventos%29+AND...>

The search interface includes the following elements:

- Escopo de Busca:** A dropdown menu set to "Buscar tudo".
- Search Fields:** Two search boxes. The first contains "turismo de eventos" and the second contains "Festa do Doze de Outubro".
- Operators:** "e" (AND) and "E" (AND) operators are visible between the search boxes.
- Buttons:** "+ Adicionar outro campo", "Limpar", and "BUSCAR".
- Result:** "Nenhum registro encontrado" (No records found).
- Message:** "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'turismo de eventos' AND 'Festa do Doze de Outubro'."
- Help Text:**
  - Certifique-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.
  - Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.
  - Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.20** - Pesquisa por “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro” nos Periódicos Capes.

The screenshot shows the CAPES Portal search interface. The browser address bar displays the URL: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez28.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?q=all%3Aexact%28turismo+universitario%29+AN...>. The page header includes the CAPES logo and navigation links. The search form is titled "Escopo de Busca" and contains two search fields. The first field has the text "turismo universitário" and the second field has "Festa do Doze de Outubro". The search results section displays "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides a message: "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'turismo universitário' AND 'Festa do Doze de Outubro'." Below this message, there are three bullet points: "Confirme-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.", "Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.", and "Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave."

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.21** - Pesquisa por “turismo de eventos” e “turismo universitário” nos Periódicos Capes.

The screenshot shows the CAPES Portal search interface. The browser address bar displays the URL: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez28.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?q=all%3Aexact%28turismo+de+eventos%29+AND...>. The page header includes the CAPES logo and navigation links. The search form is titled "Escopo de Busca" and contains two search fields. The first field has the text "turismo de eventos" and the second field has "turismo universitário". The search results section displays "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides a message: "Não há resultados que correspondam à sua pesquisa 'turismo de eventos' AND 'turismo universitário'." Below this message, there are three bullet points: "Confirme-se de que todas as palavras estão digitadas corretamente.", "Tente usar um escopo de pesquisa diferente. Tente usar palavras-chave diferentes.", and "Tente usar palavras-chave mais genéricas. Tente usar menos palavras-chave."

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.22** - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro” nos Periódicos Capes.

The screenshot shows the CAPES search interface. The search bar contains the query: "turismo de eventos AND Ouro Preto AND turismo universitário AND Festa do Doze de Outubro". Below the search bar, there are several filters and options, including "Qualquer campo", "e lexato", and "Tipo de Material". The results section displays "Nenhum registro encontrado" (No records found) and provides instructions on how to refine the search.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

### A.3 SciELO Brasil

**Figura A.23** - Pesquisa por “turismo de eventos” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO Brasil search interface. The search bar contains the query: "turismo de eventos". The results section displays 37 results. The first two articles are:

- 1. Explorando as percepções sobre o emprego na hotelaria no Algarve durante a COVID: uma análise de dados tridimensional.**  
Castela, Guilherme Henriques, Claudia Lampreia-Carvalho, Fátima; Afonso, Carlos Miguel. *Revista de Pesquisa Turística Brasileira* 2025, Volume 19, localização e-3052  
Resumo: > PT > EM > ESPANHOL | Texto: PT EM ESPANHOL | PDF: PT | PDF: ESPANHOL |  
PDF: ESPANHOL  
<https://doi.org/10.7784/1b1ur.v19.3052>
- 2. Controles ambientais sobre a densidade de dinoflagelados bioluminescentes na Laguna Grande, Fajardo, Porto Rico.**  
Govender, Yogani; Jury, Mark-R. *Revista de Biologia Tropical* Dez. 2024. Volume 72 No. 1 localização e56729

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.24 - Pesquisa por “Ouro Preto” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO search interface. The search bar contains the text "Ouro Preto". The search results are displayed in a list format. The first result is titled "Jardins, pomares e o horto: as espécies vegetais introduzidas e seus espaços na cidade de Vila Rica, séculos XVIII e XIX" by Leandro Vieira da Silva. The second result is titled "Behavioral assessment of the zebrafish, Danio rerio (Cypriniformes: Cyprinidae), upon chronic exposure to the insecticide Fipronil and its chlorine degradation byproducts" by Isabela V. Profeta, Isabela V. Goulart, Vinícius D.L.R. Rubio, Karina T.S. Domingues, Anderson G. Martucci, Maria E.P. Eskinazi-Sant'Anna, Eneida M. Teixeira, Camila P. Azevedo, Cristiano S. de ...

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Figura A.25 - Pesquisa por “turismo universitário” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO search interface. The search bar contains the text "turismo universitário". The search results are displayed in a list format. The first result is titled "El museo universitario Dr. Luis Mario Schneider de Malinalco como gestor cultural, turístico y de identidad comunitaria" by Sandra Mejía Reyes, Marcelino Castillo Nechar, Ricardo Hernández López, Ricardo Vargas Martínez, Elva Esther ... The second result is titled "Calidad de la competencia comunicativa del inglés en educación superior: revisión teórica" by Estrella De Jesús Sirtopú Vera, Diana Rosa Marrufo Rojas, Mónica Ysabel Ortega Cabrejos, Mónica Ysabel ...

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.26** - Pesquisa por “Festa do Doze de Outubro” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO search page. The search bar contains the text "Festa do Doze de Outubro". Below the search bar, it indicates "NÃO foram encontrados documentos para sua pesquisa" (No documents were found for your search). On the left side, there is a sidebar with "Resultados: 0" and a list of filters under "Filtros selecionados": Coleções: Todos, Periódico: Todos, Idioma: Todos, SciELO Áreas Temáticas: Todos, WoS Áreas Temáticas: Todos, and WoS Índice de Citações: Todos. The SciELO logo is visible at the top center.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.27** - Pesquisa por “Ouro Preto” e “turismo de eventos” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO search page with a combined search query: "Ouro Preto" AND "turismo de eventos". The search bar displays the query with an AND operator between the two terms. Below the search bar, it indicates "NÃO foram encontrados documentos para sua pesquisa" (No documents were found for your search). The sidebar on the left shows "Resultados: 0" and the same filter options as in Figure A.26. The SciELO logo is visible at the top center.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.28 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “turismo universitário” no SciELO Brasil.**

The screenshot shows the SciELO search page with the following details:

- Search query: "Ouro Preto" AND "turismo universitário"
- Search button: "Buscar"
- Message: "Não foram encontrados documentos para sua pesquisa"
- Results: "Resultados: 0"
- Filter section: "Filtros selecionados" with a "LIMPAR" button.
  - Coleções: Todos
  - Periódico: Todos
  - Idioma: Todos
  - SciELO Áreas Temáticas: Todos

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.29 - Pesquisa por “Ouro Preto” e “Festa do Doze de Outubro” no SciELO Brasil.**

The screenshot shows the SciELO search page with the following details:

- Search query: "Ouro Preto" AND "Festa do Doze de Outubro"
- Search button: "Buscar"
- Message: "Não foram encontrados documentos para sua pesquisa"
- Results: "Resultados: 0"
- Filter section: "Filtros selecionados" with a "LIMPAR" button.
  - Coleções: Todos
  - Periódico: Todos
  - Idioma: Todos
  - SciELO Áreas Temáticas: Todos

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.30** - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Festa do Doze de Outubro” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO Brasil search page. The search bar contains the query: "turismo de eventos" AND "Festa do Doze de Outubro". The search results are 0. A sidebar on the left shows the following filters: Coleções: Todos, Periódico: Todos, Idioma: Todos, and SciELO Áreas Temáticas: Todos. The message "Não foram encontrados documentos para sua pesquisa" is displayed in the center.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.31** - Pesquisa por “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO Brasil search page. The search bar contains the query: "turismo universitário" AND "Festa do Doze de Outubro". The search results are 0. A sidebar on the left shows the following filters: Coleções: Todos, Periódico: Todos, Idioma: Todos, and SciELO Áreas Temáticas: Todos. The message "Não foram encontrados documentos para sua pesquisa" is displayed in the center.

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.32** - Pesquisa por “turismo de eventos” e “turismo universitário” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO search page with the following details:

- Search query: "turismo de eventos" AND "turismo universitário"
- Search button: "Buscar"
- Message: "Não foram encontrados documentos para sua pesquisa"
- Results: "Resultados: 0"
- Filter section: "Filtros selecionados" with a "LIMPAR" button and four filter items: "Coleções: Todos", "Periódico: Todos", "Idioma: Todos", and "SciELO Areas Temáticas: Todos".

Fonte: Elaborado pela autora (2026).

**Figura A.33** - Pesquisa por “turismo de eventos” e “Ouro Preto” e “turismo universitário” e “Festa do Doze de Outubro” no SciELO Brasil.

The screenshot shows the SciELO search page with the following details:

- Search query: "turismo de eventos" AND "Ouro Preto" AND "turismo universitário" AND "Festa do Doze de Outubro"
- Search button: "Buscar"
- Message: "Não foram encontrados documentos para sua pesquisa"
- Results: "Resultados: 0"
- Filter section: "Filtros selecionados" with a "LIMPAR" button and one filter item: "Coleções: Todos".

Fonte: Elaborado pela autora (2026).